

AUXILIO À LAVOURA

O mês que hoje finda deu-nos duas surpresas das mais alvitreiras aos destinos da Parahyba.

A primeira foi o plano de socorro á zona flagellada da sêcca, por meio de obras de grande alcance economico: a construcção de pequenos açudes, problema que decidirá do futuro da população sertaneja e dos carriys, em luta permanente com o deserto.

A segunda surpresa é o credito de dez mil contos posto á disposição da lavoura parahybana pela Caixa Economica Federal.

O governo do Estado vae receber esse credito e applica-o de maneira a que sirva plenamente aos fins patrióticos com que, em boa hora, os poderes centraes quizeram prestar, assim, um grande auxilio á nossa agricultura.

Podemos, pois, assegurar que dentro em breve a Parahyba terá augmentado consideravelmente o seu coefficiente de producção, melhorando as condições technicas do desenvolvimento da lavoura que á mingoa de credito está passando pelos effeitos de uma crise asphyxiante.

PARA O DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DO ESTADO

Dez mil contos que a Caixa Economica põe á disposição do governo da Parahyba

Do nosso eminente conterraneo ministro José Americo de Almeida, recebeu o sr. Interventor Federal o despacho subsequente:

"Rio, 29 — Acabo entender-me presidente Caixa Economica sobre emprestimo destinado Banco Central Caixas Rurais tendo obtido resposta de que poderá ser feito mediante garantia Estado emissão apolices pelo prazo de quinze annos a juros de oito por cento. Pedi dez mil contos que naquellas condições foram postos á minha disposição para esse fim correspondendo o serviço de amortização e juros a noventa e quatro contos mensaes mais ou menos. Responda urgente a fim aproveitar safra actual. Estou certo será um dos maiores serviços prestados Estado que assim poderá desenvolver a sua producção agricola. Abraços — José Americo, ministro Viação".

DESEMBARGADOR FLODOARDO DA SILVEIRA

Realiza-se amanhã, no "Hotel Globo", o jantar que lhe offerecem advogados conterraneos

Deve realizar-se amanhã, ás 19 horas, no Hotel Globo, o jantar intimo que advogados e outros amigos offerecerão ao desembargador Floardo da Silveira, por motivo de sua nomeação para a nossa alta corte de justiça.

Até hontem a lista de adhesões recebeu as seguintes assignaturas: Antonio Guedes, Arthur Urano, Irene Joffily, Gratuliano Brito, Emilio Pires, José Mariz, Antonio Bóto, José Flosculo da Nobrega Pedro Ulysses, Odon Bezerra, Silvino Oliva, Synesio Guimarães, Rjano Lamo, Graciano Medeiros, Agrippino Barros, Annibal Moura, Orestes Lisboa e Oelias Gomes.

Sociedade de Agricultura

Reune hoje, ás 13 1/2 horas, em sua sede, á rua Gama e Mello n. 61, essa util agremiação, a fim de tratar de varios assumptos.

O presidente respectivo pede o comparecimento de todos os associados.

O APPELO DE SELMA LAGERLOEF

O que disse a notavel escriptora — Uma peça commovente — Em nome da creança abandonada

PARIS, março — (Correspondencia epistolar) — Selma Lagerloef, uma das figuras mais proeminentes da litteratura em lingua allemã, acaba de publicar no Vossische Zeitung, desta capital, um commovente apello aos politicos reunidos na Suissa batalhando bravamente pelo desarmamento.

Dotada da mais extranha e aguçada sensibilidade, Selma expõe a situação de sofrimento em que ficou o mundo de após-guerra, em nome da creança abandonada, dos milhares de crianças que a guerra deixou sem tecto e sem carinho, á mercê da caridade dos particulares e do Estado.

Por mais commovente que seja e por mais prestigio de que disponha a penna insuperavel de Selma Lagerloef, a verdade é que na Conferencia dos Desarmamentos a luta continúa e continuará em torno de uma nova divisão politica da Europa, problema que arrasta consigo interesses collec-

O PROBLEMA DO PEIXE

A pescaria de viveiros era espectáculo inédito para o biologista patricio dr. Rodolfo von Ihering

Subordinada aos titulos e subtitulos acima, o "Diario de Pernambuco" estampou a seguinte palestra que lhe concedeu o illustre biologista dr. Rodolfo von Ihering:

"Encontra-se no Recife, conforme já noticiámos, o acatado naturalista dr. Rodolfo von Ihering, cientista que tem em São Paulo o seu campo de acção.

Convidado pelo governo da Parahyba para estudar o problema do peixe, alli esteve durante alguns dias fazendo pesquisas e para alli regressará em breve.

Em complemento de sua missão, e atendendo a um convite do sr. secretario da Agricultura, veio a Pernambuco assistir á despesca dos viveiros, para melhor orientar-se e, do resultado de suas observações, offerecer conclusões de ordem scientifica que possam interessar aos que se dedicam ao assumpto.

Procuramolo, no intuito de transmitir suas impressões ao publico.

Disse-nos ter sido a primeira vez que vem ao norte e está encantado, sobretudo, com a franqueza e hospitalidade dos noristas, em todas as camadas sociais.

Esteve em Pernambuco ha duas semanas, de passagem para a Parahyba, tendo aqui demorado cinco dias para conhecer de perto alguns aspectos da nossa historia, tendo visitado as velhas egrejas de Olinda, os seus conventos de maravilhosa riqueza artistica; a velha cidade de Iguaçu, que, como São Vicente, ao Sul, foi o marco da colonização ao norte; a ilha de Itamaracá, que é uma de nossas grandes reservas e mais tarde ou mais cedo tem de ser cultivada convenientemente, etc.

Entrando no assumpto da sua missão:

Quando de passagem pelo Recife, tive minha attenção voltada para os viveiros de peixes, o que não se conhece ao sul. Apresentado ao dr. João Cleophas, com elle troquei idéas sobre a possibilidade de um estudo scientifico da criação dos peixes nos viveiros e, atendendo ao seu convite vim assistir á despesca de amanhã no período de um dia, amanhã, no período de um dia seguinte vi, antes de despesca, alguns viveiros, tomando informações sobre capacidade, volume d'agua, natureza do solo, etc. A noite, parti para os pontos visitados durante o dia, acompanhado do dr. Tabajara Leão, chefe do serviço de pesca no Estado, do dr. Nestor Moreira Reis, chefe das Obras do Porto; do meu amigo dr. Mario Mello e das minhas filhas. Iamos assistir á pescaria. Precisa-se de saber quaes as especies que se pescam nos viveiros, no período de um anno; tamanho, peso médio e quantidade do peixe pescado; alimentação dos peixes; especies nocivas aos viveiros, etc. Ao chegarmos ao Jequiá, deparei-me espectáculo inédito: a pescaria, no Recife, é uma festa de acorremto de todas as classes. Filas de automoveis; multidão á borda dos viveiros; gente que come em restaurantes improvisados e em barracas ao ar livre; choreo convidativo de mungunzá... Corrova o ambiente uma noite de lua cheia, com a tonalidade pouco vulgar, coisas a que o norista não dá grande apreço mas é espectáculo delicioso para nós do sul. As minhas filhas, deshabitadas com o costume, tiveram sensação de encanto. Em verdade, no Jequiá, o ambiente não era propicio ás minhas pesquisas. Os donos dos viveiros me receberam com certa reserva, com a reserva com que recebem os agentes do governo, cuja intromissão em seus negocios lhes traz sempre a idéa de compressão, de novo imposto. Demais, a pescaria era toda de caracter commercial e a minha inspecção aos peixes pescados, com a minudencia precisa, lhes prejudicaria o negocio. Contudo, deixei em cada viveiro pessoa incumbida de rapida inspecção para calculo médio.

Quer dizer que não pôde fazer as suas observações scientificas?... Ao contrario. Foi até de muita sorte. Do Jequiá rumamos para os Remédios. Chegamos á chacara do sr. Carolino Dias da Silva no momento em que despesca os seus viveiros. O sr. Carolino não é negociante de peixes. A sua pescaria é para o jejum da sua familia, dos parentes e dos amigos.

Tendo comprehendido a minha missão, tudo me facilitou. Demais, na sua chacara ha um terrao ladhado e illuminado, onde depunham o producto da pescaria. Com o tempo sufficiente e auxiliado por pessoas da familia do hospedeiro, pude separar os peixes por especies, medidos, pesados, contados, etc.

Nesta altura toma a palavra uma de suas filhas em longo aparte:

— Como sua secretaria, é que sei do trabalho de papae e do trabalho que me deu. Munição de uma fita me-

trica, elle tomava as dimensões dos peixes, pesava-os e de cada um arrancava escamas. Eu fazia a qualificação do peixe e guardava as annotações com as escamas. Depois, elle abria o ventre do peixe para verificar de que especie alimentava. No budo de um méro adulto, encontrou um camarunjo e um camarão. Na guelra de outro, uma pequena tainha.

— Poderá dizer-nos que interesse lhe despertam as escamas dos peixes?

Sim, retomou a palavra o cientista. Para trabalho de laboratorio. Pela escama eu saberei a idade certa do peixe. Com as annotações relativas a dimensões e peso, ficarei sabendo que especie se desenvolve mais em dado tempo. Quanto á verificação dos invetivos, fica-se sabendo quaes os peixes carnívoros e portanto nocivos aos viveiros. Notei que o méro em Pernambuco não tem cotação, quando é considerado peixe de primeira em São Paulo, pelo sabor de sua carne. Dentro de certo prazo os viveiros, por se tratar-se de outros peixes. Poderia ser calamnia, mas tive a prova. Devo-se, portanto, fazer rigoroso policiamento nos viveiros contra os méros. Outra especie, cujo estomago me revelou dever ser banida dos viveiros, é o camarunjo.

Tem assim, já algumas conclusões de seus estudos.

— Vagas conclusões. A Parahyba vae ser o campo experimental do assumpto. Serão alli construidos viveiros racionalmente, para selecção de especies. Dentro de certo prazo, berremos se é melhor o viveiro em terreno argiloso ou em terreno arenoso com uma camada de argila para a lama de que se alimentam algumas especies; si convém criar as especies em promiscuidade, ou seleccionando qual a especie, dentre as boas, de maior crescimento no período de um anno e assim por diante. E Pernambuco também lucrará com a experiencia. E muito lucrará São Paulo, onde ainda não se conhece o viveiro. Reputo negocio importantissimo para a multiplicação de capital. O individuo que cria galinhas ou cria porcos, além do capital empregado com os reprodutores, precisa de fazer despesas com a alimentação. O peixe se desenvolve numa reprodução assombrosa, sem gastar algum de alimentos. E quem tem um viveiro tem mercaderia, á mão, de consumo garantido. O paulista, para negocio seguro de lucro certo, não pestancia. Felta a demonstração do que são os viveiros em Pernambuco e do que podem vir a ser depois de nossos estudos, a coisa pega immediatamente.

E demo-nos por satisfeitos".

Distribuição de café com os necessitados do interior

Em despacho telegraphico dirigido ao sr. Interventor Federal, o sr. Ignacio Brito, prefeito de São João do Cariry, comunicou a s. exc. haver feito distribuir café em grãos, a 555 necessitados do seu municipio.

No mesmo despacho adianta ainda, o referido edil, ter remetido para identico fim, sete saccas daquelle producto para os districtos de São José dos Cordeiros, São José das Pombas, Serra Branca, Carnaúbas e Sant'Anna dos Congos.

Concurso para escripturarios das Secretarias do Estado

Na Secretaria do Interior precisa-se falar, com urgencia, com Cypriano Valladares, Maria das Neves Cruz Nobrega, José Nunes da Costa e Aduauto Bezerra, sobre assumptos attinentes ao concurso para 5's escripturarios, ora em andamento.

Foi ordenada a construcção da estação da estrada de ferro de Cajazeiras

O chefe do governo recebeu, a proposito, do sr. ministro da Viação, o seguinte despacho:

"Rio, 29 — Acabo determinar construcção immediata estação estrada ferro Cajazeiras. Abraços — José Americo de Almeida, ministro Viação".

ECONOMIZE SEU DINHEIRO PREFERINDO O TELEGRAPHO NACIONAL.

NOTAS DE PALACIO

A fim de convidar o dr. Anthenor Navarro, interventor federal, para assistir o torneio inicio do campeonato de "foot-ball", a realizar-se domingo proximo, nesta capital, esteve hontem no Palacio do Governo uma commissão da "Liga Desportiva Parahybana", composta dos seguintes membros:

Presidente, dr. João Santa Cruz; orador, dr. Oris Barbosa; thesoureiro, sr. Manuel Oliveira e director de sport, sr. Severino Carvalho.

A professora da cadeira rudimentar do municipio de Sussuarana dirigiu ao sr. Interventor Federal um officio, communicando que, perante o sr. inspector administrativo do Ensino, prestou compromisso daquelle cargo, para o qual fôra nomeada por acto de s. exc., de 14 do corrente.

Identicas communicações fizeram as professoras: Irmã Maria Carolina de Paula, da cadeira nocturna da villa de Taperóá; d. Yvette Villar de Queiroz, da cadeira rudimentar, rural, de Lagoa Queimada e d. Antonia de Farias Lellis, da cadeira rudimentar, urbana, de S. José de Taperóá.

Tratando de assumpto relativo á administração municipal de Guarabira, esteve hontem com o sr. Interventor Federal, o sr. J. Ferreira de Mello, chefe daquelle edilidade.

O sr. Antonio Porto Vianna, residente nesta capital, transmittiu ao interventor Anthenor Navarro um telegramma, congratulando-se com s. exc. pela sua resposta aos procees da frente unica riograndense.

Em conferencia com o sr. Interventor, hontem, no Palacio da Redempção, o sr. Anesio Deodonilo tratou, com s. exc., sobre um apude que pretende construir em Arara.

De passagem pela cidade de Campina Grande, neste Estado, o dr. João Cleophas, secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco, transmittiu ao dr. Anthenor Navarro, interventor federal, o seguinte despacho de cumprimentos:

"Campina Grande, 30 — De passagem nesta grande cidade nordestina para sertão pernambucano envio prezado amigo cordiaes cumprimentos. — João Cleophas".

Declarações do ministro José Americo sobre a situação politica do pais

RIO, 29 — Falando ao O Globo, o sr. José Americo declara que está estudando o modus vivendi da crise.

Adianta que os interventores pensam estar vencidas as

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHONOR NAVARRO GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.º 270, de 30 de março de 1932

Auxílio ao desenvolvimento da produção agrícola do Estado e abre o crédito especial de 1.000.000\$000 à Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas.

Antenor Navarro, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica distribuída da importância destinada à constituição do capital do Banco Agrícola e Hypothecario à Caixa Rural de Guarabira a quantia de cinco centos de réis (5.000\$000), em depósito a prazo fixo de seis meses, com juros de 8% ao ano.

Art. 2.º — É liberado à Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas o crédito especial de um conto de réis (1.000\$000), para ocorrer às despesas da primeira instalação da referida Caixa Rural, de acordo com a autorização contida na alínea XXVII, do art. 5.º, da lei n.º 680, de 21 de novembro de 1928.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em 30 de março de 1932, 43.º da Proclamação da República.

Antenor Navarro
Matheus Gomes Ribeiro

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Petição: De d. Esther Teixeira Lima, adjuvante da cadeira do sexo masculino de Cabedello, achando-se com a sua saúde alterada, requerendo três (3) meses de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar-se. Submetta-se à inspeção de saúde.

Idem de Lauretino Rodrigues dos Santos, soldado do Regimento Policial, julgado inopaco, em inspeção de saúde e contando 30 anos de serviços públicos, requerendo reforma de acordo com a lei em vigor. (Vide despacho n.º 203, de 14 do corrente).

Deferido, nos termos da informação do Thesouro.

Idem de Antonio Ferreira Leão, soldado do mesmo Regimento, julgado inopaco, em inspeção de saúde e contando mais de 22 anos de serviços públicos, requerendo reforma de acordo com a lei em vigor. (Vide despacho n.º 219, de 17 do corrente).

Deferido, nos termos da informação do Thesouro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Petição: De João Serrano de Andrade, negociante nesta cidade, solicitando seja encaminhada para o devido pagamento uma conta na importância de (315\$000) trezentos e quinze mil réis, acompanhada dos documentos precisos. — Como requer.

Directoria do Ensino Primario

EXPEDIENTE DO DIA 30:

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n.º 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrução Publica, resolve nomear o sr. Manuel Andrade de Lima para exercer o cargo de Inspector administrativo do ensino de "Serra Bonita", do município de Cabacabras.

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n.º 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrução Publica, resolve nomear o sr. Francisco José de Almeida para exercer o cargo de Inspector administrativo do ensino de "S. Seccor", da sub-prefeitura de Santa Rita.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Petição: De Agnelo Amorim, requerendo licença para retirar um machado de beneficiar a fazenda de algodão para o Estado do Ceará. — Deferido de acordo com a lei 461, de 8 de outubro de 1917.

De José Monteiro, comerciante estabelecido em Campina Grande, pedindo lhe seja concedida a permissão para assignar um termo de responsabilidade de pagamento do imposto de 30.000 kilos de algodão que vendeu à Cia. de Tecidos Paulista. — Indeferido por falta de fundamento.

Da Caixa Rural de Guarabira, requerendo a constituição do capital de sua primeira instalação e que seja feito um depósito por parte do Estado, da importância de 5.000\$000, pelo prazo de 6 meses. — Deferido. Baixe-se decreto transferindo da importância destinada à constituição do capital do Banco Agrícola e Hypothecario, a quantia de 5.000\$000, para ser depositada a prazo fixo a juros de 6% ao ano e abrindo crédito especial de 1.000\$000 para auxiliar a primeira instalação da Caixa Rural de Guarabira.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 30:

Petição de Silvino Victorio Torres, à directoria, requerendo lhe seja dado por certidão se consta dos livros e demais documentos da repartição, haver effectuado no corrente exercício qualquer transação, taes como hypothecas, vendas conditionaes, anticreses, penhor e outros semelhantes, bem assim se requereu a baixa na collecta que lhe vinha sendo feita nos annos anteriores como emprestador de dinheiro a premio. — Certifique-se quanto à baixa requerida; quanto às transações de hypotheca, vendas conditionaes, etc. recorra, querendo, o peticionario aos cartorios desta capital.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 30 de março de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	159\$764	—	159\$764	—	159\$764
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	319:307\$300	40:500\$000	359:807\$300	6:000\$000	353:807\$300
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agrícola e Hypothecario	555:284\$853	—	555:284\$853	—	555:284\$853
Banco Central C/ Prazo Fixo	100:000\$000	—	100:000\$000	—	100:000\$000
Banco Central C/ Movimento	28:166\$287	—	28:166\$287	—	28:166\$287
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	255:000\$000	—	255:000\$000	—	255:000\$000
Banco Alemão Transatlântico, C/ Prazo Fixo	400:000\$000	—	400:000\$000	—	400:000\$000
	1.657:918\$204	40:500\$000	1.698:418\$204	6:000\$000	1.692:418\$204

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 30 de março de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, escriptuario.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 30 do corrente mês

REC EITA	208:881\$378
Saldo do dia 29 do corrente	208:881\$378
Recebedoria — P/c da renda do dia 29 deste	40:500\$000
Cobrança da dívida activa	530\$900
Banco do Estado — Retirado n/data	6:000\$000
	255:911\$378
DES PESA	255:911\$378
Delegacia do S. de Algodão — Saldo da quota contractual do mês corrente	6:000\$000
Tenente Severino Lucena — Ajuda de custo	552\$900
Sec. de O. Publicas — Folha dos de- tamentos que trabalharam no Campo de Aviação	40\$000
Banco do Estado — Depósito n/data	40:500\$000
Saldo para o dia 31 do corrente	208:881\$378
	255:911\$378

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 30 de março de 1932.

Francisco Filho, Thesoureiro geral.

João Hardman de Barros Escripuario.

Ordem do dia n.º 74. — Uniforme

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

PARTE PRIMEIRA

I — Duração das peças de fardamento — Plano de uniformes — Distinctivos: — Em officios de 19 e 22 do

officio n.º 251, de 17 do corrente mês, o exmo. sr. dr. secretario do Interior e

Segurança Publica, communicou haver aprovado a tabella de duração das

peças de fardamento distribuido ao pessoal desta Corporação e a de

alteração no plano de uniformes e distinctivos que devem ser usados

pelos guardas.

Essas tabellas são as seguintes:

a) — Tabella de duração das peças de fardamento distribuido ao per-

soal:

Armação com capa de brim kaki R/T 1 anno; armadura com capa de

brim kaki Gabardine 1 anno; borze-

guins ou botinas de enfiar de couro

preto, par 4 meses; calça de brim

kaki R/T 4 meses; calça de brim kaki

gabardine 1 anno; camisa de algodão

ou bramante 4 meses; cueca de

algodão ou bramante 4 meses; capote

de panno azul-ferrete com capuz.

Não tem tempo de duração. Collarinho

de algodão engomado 4 meses; distinctivos (numeros, estrelas, abo-

loutura, etc.) 1 anno; lenço branco

de algodão, 4 meses; meias de algodão, par 4 meses; tunica de brim

kaki R/T 4 meses; tunica de brim

kaki gabardine 1 anno.

Armadamento: — Apito de metal 3

annos; casse-tête, não tem tempo de

duração; revolver, carga permanente.

Observações: — 1.º — O guarda ao

alistar-se, receberá as peças de fardamento designadas nesta tabella,

salvo camisa, cueca, collarinho, lenço e meias de que receberá dois exem-

plares para os dois quaternos. Dahi em diante o fardamento será abo-

nação a proporção das fôrças, lenho-

mando os prazos de duração fixados para as differentes peças.

2.º — Não poderá ser abonado ao guarda durante o anno mais do que

dos uniformes de brim kaki R/T, de modo que, ao findar o anno, esteja o

guarda pago de todos os três uniformes, incluindo-se o de gabardine.

3.º — A presente tabella entrará

em vigor na data de sua publicação.

b) — Alteração no plano de uniformes e distinctivos que devem ser usa-

dos pelos guardas:

3.º uniforme — Tunica de brim

kaki gabardine; calça de brim kaki

gabardine; kepi de brim kaki gabar-

dine; borzequins de couro preto.

4.º uniforme — Tunica de brim kaki

R/T; calça de brim kaki R/T; kepi de

brim kaki R/T; borzequins de couro

preto.

Distinctivos — O guarda encarregado do pessoal usará estrelas pra-

teadas na gola da tunica e nas pas-

sadeiras e no braço esquerdo uma

estrela de cinco pontas num circulo, tudo de metal branco.

O guarda amanuense, pennas pra-

teadas na gola da tunica e estrelas

tambem pra-teadas nas passadeiras.

O guarda archivista, estrelas pra-

teadas na gola da tunica, nas passa-

deiras e uma penna do mesmo metal

no braço esquerdo.

O guarda almoxarife-pagador, duas

pennas cruzadas de metal pra-teado

na gola da tunica e estrelas do mesmo

metal nas passadeiras.

O guarda instructor, estrelas pra-

teadas na gola da tunica e uma em

cada braço.

O auxiliar de instructor, estrelas

pra-teadas na gola da tunica.

Os guardas de classes, usarão na

gola da tunica o numero correspon-

dente à sua matrícula, de metal on-

do relevo e no braço esquerdo um

distinctivo correspondente à sua classe.

Este distinctivo obedecerá o seguinte para o guarda de 1.ª classe:

três fitas de soutache preto de 0m,005

de largura dispostas em forma angular,

medindo 0m,03 cada lado, collo-

cadas sobre fundo de brim kaki, dis-

tanciadas uma da outra 0m,003 ele-

vando-se da fita superior um arco de

soutache da mesma cor de 0m,002

de largura tendo entre a abertura do

angulo e o arco uma estrela pra-teada

pequena.

Para o guarda de 2.ª classe, duas

fitas, e para o de 3.ª, somente uma,

obedeendo, porém, as demais disposi-

ções constantes no distinctivo de

primeira classe.

Observações: — 1.º — O kepi do

uniforme terceiro obedecerá o seguinte:

armadura e capa de brim kaki ga-

rabardine.

(Continúa na 5.ª pag.)

De Francisco Coelho de Araújo,

requerendo baixa da collecta de uma

reajustada de assucar em Cabedello.

— A vista das informações, dê-se a

baixa requerida, ficando o peticionario

responsavel pelo imposto corresponden-

te a um semestre, de acordo com o

art. 21, da lei 677, de 17 de novem-

bro de 1923, republicada com as altera-

ções da lei n.º 698, de 14 de outubro

de 1929. A 2.ª Secção.

De Antonio Cavalcanti de Oliveira,

requerendo baixa da collecta de ajuda-

de estivador. — Indeferido, a

vista do informado pelos funcionarios

estacionados no P. Fiscal de Cabedello.

Archive-se.

De Jui Pires Ferreira, requerendo

dispensa do imposto de incorporação

para uma caixa contendo folhetos e

impressos para propaganda. — De-

ferido. A 2.ª Secção.

De José Militão Pastich, requerendo

dispensa do mesmo imposto para uma

caixa com utensilios de pintura, (pin-

celas, chapas usadas, mangueiras, etc.)

destinados à sua profissão de pintor.

— Indeferido, de acordo com o art.

18, da lei 673, de 17 de novembro de

1928, republicada com as alterações

da lei 698, de 14 de outubro de 1929. A

2.ª Secção para os devidos fins.

Empreza Tereza, Luz e Força,

requerendo desembargo para uma

caixa contendo artigos para electrici-

dade. — Deferido, em face do con-

tracto de isenção de impostos, conce-

dição a peticionaria. A 2.ª Secção.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição recebeu, hontem,

nos cofres do Thesouro do Estado, a

importancia de 333\$200, correspon-

dente à renda do dia 29 do corrente.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR

DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Re-

gimento Policial Militar do Estado da

Parahyba. — (Auxiliar do Exercito de

1.ª Linha) — Quartel em João Pes-

soá, 30 de março de 1932. — Serviço

para o dia 31 (quinta-feira).

No Regimento, sr. 2.º ten. Se-

verino Bernardo; adjunto de dia ao

Regimento, 2.º sgt. José Queiroz; or-

dem a C/O, cabo-correio Joaquim

Martins.

O 1.º btl., dará o pessoal para as

guardas do Palácio da Redenção,

Cadeia Publica e Quartel do Re-

gimento.

(Ass.) Aristoteles de Souza Dantas,

coronel-commandante.

Commando do 1.º Batalhão do Re-

gimento Policial Militar do Estado —

250. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª

Linha) — Quartel em João Pessoá, 30

de março de 1932. — Serviço para o

dia 31 (quinta-feira).

No Regimento, 2.º ten. Severino

Bernardo; sargento de dia ao Re-

gimento, 2.º sgt. José Queiroz; guarda

da Cadeia, 3.º sgt. Severino Luna e

NOTAS PASTORIS

O CARNEIRO DA SOMALIA

(Para "A União")

O carneiro Cara Negra da Somália, originário das regiões áridas da Arábia e da Somália, pôde viver sob quaisquer condições. Levado, entre outros países, para a Pérsia, Afghanistan e África do Sul, em todas essas regiões se acha em excelentes condições, conservando a sua estrutura e constituição notavelmente robusta, ótima fecundidade, e possuindo ainda a facilidade de viver convenientemente em regiões acidentadas, secas e de vegetação escassa.

A sua notável adaptação aos meios locais, deve-se a uma reserva de gordura que elle tem nos quartos traseiros. A natureza o dotou, á semelhança do camelo, que possui um verdadeiro depósito de água em seu organismo, de um reservatório de energia, formado de 4 a 5 kilos de gordura, graças ao qual resiste ao tempo de estagiar, quando muitas vezes há falta absoluta de alimentação.

Por todos esses motivos, é de crer que a sua introdução no Nordeste Brasileiro, seja altamente aconselhável, pois em regiões mais áridas, a sua criação tem dado ótimos resultados, constituindo mesmo, para a União Sul Africana, para onde foi levado há mais ou menos sessenta annos, uma grande fonte de riqueza.

O carneiro da Somália possui carne consistente e macia, dando a sua carcaça um rendimento liquido de

80% do peso vivo, que regula ser de 50 a 70 kilos, conforme a idade e o estado de gordura.

A sua pelle, verdadeira pellica, é muito valiosa, prestando-se para a confecção de artigos finos, inclusive luvas.

E' uma raça muito prolifica, attingindo a sua produção até 90% e dando cria três vezes em dois annos. E' de facto tão prolífico e resistente esse bicho, que tenho a impressão, que se introduzido em nosso sertão, delle não sahiria, nem mesmo perseguido pela secca. Como aquelle outro bicho, aquelle que dizem ser uma instituição nacional, elle não morrerá acossado pela inclemência do clima, como o outro não se extingue pela perseguição da policia.

Outro factor que aconselha essa raça é a sua resistência ás molestias mais communs ao gado e dizem que também á tuberculose.

Parece que tambem não necessitamos de um animal com essas qualidades, de modo a aproveitar-se com segurança de exto, uma enorme area de caatinga, cerrados e taboleiros que possuímos.

Uma vantagem apreciavel, tem ainda o carneiro da Somália. E' o facto que elle, ao contrario de todos os carneiros, não possui lan, e sim pelo. Antes assim, indo buscal-o lá fóra não arriscaremos ir buscar lan e sahir tosquidados.

J. Modesto de Souza

NECROLOGIA

Victima de longos padecimentos, falleceu hontem, ás 10 horas, em Santa Rita, municipio desta capital, o sr. João Luis de Oliveira, funcionario publico estadual.

O extinto, que contava a avanzada idade de 87 annos, deixa viuva a sra. d. Rita Maria de Oliveira, reis filhos e numerosos netos.

O enterroamento do sr. João Luis de Oliveira realizou-se hontem mesmo, no cemiterio local.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Eulalia Lins, filha do sr. Arthur Lins, commerciante em S. Rita.

— O menino Osman filho do professor Edmundo Brandão, funcionario do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado.

— O sr. Antonio Rodolpho da Fonseca, funcionario estadual.

A senhorita Joanna Lydia da Silva, filha do sr. Felinto Silva, residente nesta capital.

A sra. d. Carmen Carvalho, esposa do sr. Enéas de Carvalho, agricultor em S. Rita.

A menina Maria de Lourdes filha do sr. José Passô de Brito, guardalivros nesta praça.

A senhorita Luiza Pinheiro, filha do sr. Candido Pinheiro Abreu, proprietario em Araruna.

A senhorita Suzana Monteiro, alumna do Lyceu Parahybano.

A sra. d. Dulce Bastos Lisboa, esposa do sr. Joaquim Bastos Lisboa, residente em Rio Tinto.

VIAJANTES:

— A passeio, viaja hoje para o Rio de Janeiro, em companhia da sra. Mercês Pinto, a senhorita Maria de Lourdes Mello, irmã do sr. Verelencio Mello, commerciante nesta capital.

— Vindo de Sapé acha-se nesta capital, desde alguns dias, o sr. Porphirio de Góes, funcionario dos Telegraphos Nacionais.

O estimavel contraneiro, transferido para a agencia de Campina Grande, para alli viajará no trem do horario de hoje.

Hontem á noite o sr. Porphirio de Góes esteve em nossa redacção trazendo-nos suas despedidas.

— Após alguns dias de permanencia nesta capital, retornou hontem a S. Rita, onde é fazendeiro, e acompanhado de sua irmã, senhorita Elisa Coutinho, o sr. Americo Coutinho de Araújo.

Sr. José Anselmo: — Para Natal, onde vae servir na Repartição dos Correios e Telegraphos, viaja hoje o sr. José Anselmo, alto funcionario da Directoria Regional dos Telegraphos.

Hontem, á noite recebemos a visita de despedidas do sr. José Anselmo. Chegaram dos portos do sul, pelo vapor Itapirhy, Eduardo Pyles, Paulo Santos, Antonio Oorio, Aurora do H. Costa e a menor Therezinha.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do sul: Aurora do H. Costa e a menor Therezinha.

VISITANTES:

J. Modesto de Souza — Esteve, hontem, em visita á redacção desta folha,

há, Minas, boa em geral, no centro, sul, Pará, Maranhão e outros pontos produtores; regular em Teresina, Sincipio Mendes, Garanhuns, sofrível em Piranhas, má em Macaú, Taubá e prejudicada pelo estado thermo-pluviometrico em Sobral e Pesqueira. A fructificação é perspectiva de colheita são-bás em geral no centro e sul. A colheita prossegue pequena e boa em Bom Jesus das Meiras e regular e boa em Piracabeaba.

Cultura — Continúa a cultura boa em Ilhéos, assim como a perspectiva de colheita.

Herva-matte: — Vegetação boa em geral, regular em Rio Negro e regular e boa em Palmas.

Cereais e legumes: — Prosseguem os preparos de terras e plantios em todos os pontos produtores. Cultura optima em varios pontos de S. Paulo, Campos, Novos, Viçosa, S. Francisco, bom em geral, no centro, sul, Estância, Paraíba, Maranhão e outros pontos produtores do norte, regular no Pisibhy, Magdalena, sofrível em Goyaz, Turiassu, em Taubá e prejudicada pelo estado thermo-pluviometrico em Pesqueira e Sobral. A colheita prossegue regular e boa no centro e terminada no sul.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 29, para as repartições abaixo discriminadas:

Palmas, da Redempção: — A Alfredo da Silva 1 litro de tinta preta Sardinha 58200, 1 dúzia de lapis bicolor Faber 105000, 1 dúzia de lapis Vandick 145000, 1 caixa de pennas Bayard 185000, 30 fls. duplas de papel madeira grosso a 5000, 30000, 3 macas grates de brabante de cor a 45500 — 13500, 2 caixas de clips n.º 2 a 13500 — 26600, a Austro & C. 1 litro de gomma arabica 115500, a Empresa G. Nordeste 25200, 15 fls. de mata bruta grosso a 8500 — 8550, 1 caixa de alfinetes 55000, 1 espanador de pennas 95000.

Total 1093450

Secretaria do Interior e Segurança Publica: — Para a Directoria Geral de Saúde Publica á Imprensa Official 12.000 rotulas para pharmacia conf. modelos a 45000 — 36500, 1.000 fls. de papel para machina (duplas) 405000, 1.000 fls. de papel timbrado 285000. Para o Regimento Policial Militar do Estado á Imprensa Official 20 blocos de 100 fls. de papel para serviço de radio, e modelo a 25000 — 50000; a Souza Campos 2 dúzias de pilhas secas de 1 1/2 volts Eveready a 36500 — 144500, 4 pilhas secas de 1 1/2 volts bateria A a 125000 — 48500; a G. Petrucci & Cia, 2 dúzias de pilhas secas de 1 1/2 volts Eveready a 42800 — 84500, a J. Barros & Filho 3 velas para motor a 105500 — 315500.

Total 5195500

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas: — A Imprensa Official 500 envelopes para officio... 35500, 500 fls. de papel para machina, timbradas 125000, 500 ditas para copia 75000, 500 folhas de pagamento 225000. Para as obras do Parahyba Hotel a F. Navarro & Filho 4 vãos em cedro, de venezianas de 0,12 resigadas, inclusive uma porta tambem em cedro de 1 1/2" de espessura, com o total de 21, 99 mts.2 a 705000 — 1:5395900. Para as obras do grupo Escolar de Itabayana a Carlos Guimarães 20 mts. de taboas de cedro app. de 0,10 x 1" a 15300 — 265000, 20 mts. de taboas de cedro a 5400 — 85000, 35 mts. de alvenaria a 1500 — 285000; a Souza Campos 2 fechaduras para porta a 25500 — 55000; a José Justino Filho 95 mts. de ferro de cedro machado a 55700 — 5415500. Para o Grupo Escolar Isabel Maria das Neves a Cunha & D. L. Lasso 20 telhas francezas a 7500 — 145000. Para as obras do Grupo Escolar de Esperança a Souza Campos 30 mts. de canos de ferro galv. de 1" a 82520 — 2475500, 110 mts. de canos de ferro galv. de 3/4" a 55600 — 6165000.

Total geral 3:7283250

Chromacio Cavalcanti
Moacyr de M. Gomes
João Peixoto Pessoa

GANDHI VISTO POR UM EX-BHRAMANE

O que diz o jesuita D'Souza — Gandhi não é nacionalista apenas pelo prazer de o ser — Uma notavel conferencia

NANCY, março — (Correspondencia epistolar) — Acaba de fazer curiosas declarações sobre a doutrina e a acção de Gandhi o padre D'Souza bhramane convertido, hoje padre jesuita e professor da Universidade de Triconopoli, no sul da India.

Na notavel conferencia que elle pronunciou, ha pouco, no pavilhão Jacques — Marquette, no G. E. da Universidade desta cidade, expoz as muitas cousas que observou no contacto quotidiano com o mahatma, de mistura com informações precisas e do mais alto interesse.

— E', impossivel declarava o jesuita, julgar a Gandhi pelas declarações que fez na Europa. Para estimal-o, é preciso vê-lo no seu dominio, entre os seus adeptos. E mesmo lá não se deve julgar-o de modo temerario. E' assim que Gandhi deu durante a guerra, uma bella prova de lealdade para com a metropole, convidando os seus compatriotas a se associarem com

os aliados e a lhes prestarem, na medida do possivel, um auxilio devotado e desinteressado.

— O que Gandhi quer — continúa o padre — é a libertação da India, certamente não com um fim orgulhoso — como se poderia crer, Gandhi não é nacionalista apenas pelo prazer de o ser.

— E' uma questão de civilização. Gandhi se espanta do facto da civilização occidental intervir onde nada tem a fazer. O que mais o exaspera é ver que os occidentales creem que, fóra da sua civilização, não ha genero de vida nem possibilidades honestas de existencia.

— No caso da India tornar-se independente, Gandhi inclinaria-se para uma republica federal; em todo caso, para uma forma de governo democratica e parlamentar. Sublinhemos de passagem, esta contradicção do homem que está sempre em guarda contra tudo o que possa ter ares de occidental".

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

São Paulo

O CASO DA PRISÃO DO TENENTE SALTANHA DA GAMA E DA REMOÇÃO DO TENENTE SILVINO NORREGA

S. PAULO, 30 — O "Correio da Tarde" reafirma que o tenente Saldanha foi preso em sua residência, no dia 11, ás ordens do general Góes Monteiro e conduzido escoltado para bordo.

O chamado ao Departamento da Guerra foi no dia 17.

Quanto ao tenente Silvino, o "Correio" frisa que, na entrevista do coronel Avila Lins, confirmou este que se interessa pela transferencia daquelle.

S. PAULO, 30 — O coronel Avila Lins desmentiu as noticias da prisão do tenente Saldanha da Gama e da remoção do sr. Silvino Norrega para o Norte.

Esclareceu, com documentos, que o tenente Saldanha foi chamado, com urgência, ao Departamento da Guerra, para a entrega da matricula na Escola e alli concluir o curso.

Quanto ao sr. Silvino Norrega, foi removido, a pedido, para Joinville.

EXTERIOR

Espanha

OS GREVISTAS INCENDIARAM UM CONVENTO

MADRID, 30 — Continuum as demonstrações anti-religiosas em diversas localidades de Espanha. Nas proximidades de Malaga os grevistas incendiaram o convento dos Trinitarios. Aqueles grevistas detiveram, perto de San-Glaçomo e Campostela um autobus, a cujo bordo se achavam numerosos turistas americanos, originados delles o seu immediato retorno. Duas bombas foram collocadas sobre a linha ferrea perto de Barbanza. O machinista da locomotiva de um trem que se aproximava, conseguiu parar immediatamente o trem, evitando assim um horroroso e impressionante desastre.

Francia

A TENSÃO EXISTENTE ENTRE A GRÁ-BRETANHA E A IRLANDA

PARIS, 30 — Commentando a tensão reinante entre a Grã-Bretanha e o Estado Livre da Irlanda nas recentes comemorações do levante irlandês, de 1915, "Action" de Paris diz que é possível que a presente excitação seja em parte devida aos metodos um tanto brutos, usados pelo governo inglês.

A verdade, porém, é que no fundo

do coração de cada irlandês persiste o rancor, o odio contra o oppressor secular inglês.

DUPLO SUICÍDIO

NICE, 30 — O principado Benayd Mealing e sua senhora, miss Kusti Martensson, appareceram: o primeiro gravemente ferido, sem esperança de salvamento, e a segunda, morta no quarto do hotel em que estavam hospedados. A senhora Kusti era ainda parenta do ex-presidente finlandês, sr. Stalberg, acreditado-se que se trata apenas de um duplo e mysterioso suicidio.

CONSEQUENCIAS DE UM CYCLONE

PARIS, 30 — Comunicam de Nova York que o numero de mortos em consequência do segundo cyclone caído sobre Alabama, na Georgia Occidental, eleva-se já a tres.

O SR. TARDIEU IRA A LONDRES

PARIS, 30 — O presidente do Conselho, sr. Tardieu, irá a Londres ainda esta semana, para entrevistar o sr. MacDonald e o sr. John Simon.

Inglaterra

A AGITAÇÃO NA IRLANDA

DUBLIN, 30 — Falando em Limerick, o sr. Erion O'Grignin convidou os republicanos para proseguirem na luta pela liberdade do povo irlandês, sacrificando até a vida si preciso for, para que não sejam obrigados a se converterem em cidadãos ingleses.

Allemanha

OS ESTUDANTES E A POLITICA

BERLIN, 30 — A proposito da influencia racista nas classes escolares, o "Montag Morgen" diz hoje que existem actualmente em Berlin, duas associações politicas de estudantes, uma fundada em 1926, com cor socialista, contando 400 adherentes e outra racista, fundada em 1929, e cujos filiaes attingem a 10.000.

Os estudantes berlineses de escolas superiores são calculados actualmente em 20.000, dos quaes os mais jovens são decididamente entusiastas de Hitler.

Estados Unidos

MINIUNICION DE FRETES

WASHINGTON, 30 — O "New-York Herald" diz que os preços das travessias transatlanticas nas linhas norte-americanas serão consideravelmente rebalhados dentro de curto prazo.

BRASIL--JAPÃO

Uma exposição de productos brasileiros no Extremo Oriente

RIO, março. — Acabam de partir para Buenos Aires, aonde vão ultimar os preparativos para a terceira excursão de homens de negocios argentinos ao Japão, os srs. Ki Iyesaka e A. J. de Souza, respectivamente, gerente-geral e agente-geral de turismo da "Osaka Shosen Kaisha", a mais importante empresa nipponica de navegação.

O sr. Ki Iyesaka viu ao nosso pais para entender-se com as autoridades brasileiras sobre questões que se ligam ao intercambio commercial entre o Brasil e o Extremo Oriente. Acompanhado pelo sr. A. J. de Souza, que é um velho animador desse intercambio, com elles assentou medidas de grande alcance para o nosso commercio exterior e para um maior estreitamento das relações entre o Brasil e o Japão.

Por solicitação dos srs. Ki Iyesaka e A. J. de Souza, o sr. Lindolpho Collier resolveu providenciar para a organização de um completo mostruario de productos brasileiros commerciaes no Oriente. Esse mostruario será levado ao Japão, por iniciativa da "Osaka Shosen Kaisha", no "Buenos Aires Maru", a cujo bordo viajarão os commerciantes e industrias sul-americanos, que tomarão parte na excursão a iniciar-se em 6 de abril proximo, data em que aquelle confiavel paquete nipponico partirá da capital portenha para uma viagem ao redor do mundo, com destino ao Japão.

A organização do alludido mostruario já foi iniciada pelo Departamento Nacional do Commercio, o qual está solicitando aos commerciantes interessados em negocios no Japão, envio de amostras, acompanhadas de dados, estatísticas e informações, a fim de serem enviados, sem nenhum onus para elles, ao Extremo Oriente.

onde serão expostos pela companhia de navegação acima alludida. A embalagem será feita por conta do Departamento.

Interessar-se-á pela collocação dos productos nacionais no Japão e nos países adjacentes á Associação Nipponica-Brasileira, de Kobe, administrada pelos srs. Hara e Takemoto, os quaes durante muitos annos habitaram o Brasil e são assim, profundos conhecedores das nossas necessidades.

O sr. A. J. de Souza, a quem o Brasil deve uma série de iniciativas do indistincto importancia para a abertura dos mercados orientaes aos nossos productos, informou-nos que o volume nos negocios entre a America do Sul e o Imperio Japonês vem aumentando rapidamente, graças ao interesse que os importadores desse país vêm demonstrando pelos productos deste continente e aos esforços despendidos pela "Osaka Shosen Kaisha". As excursões de commerciantes argentinos ao Japão trouxeram grandes beneficios ao intercambio mercantil entre a Republica Argentina e o Archipelago Nipponico. E são notaveis foram esses beneficios que varios capitalistas platinos fundaram recentemente uma sociedade para fomentar o intercambio argentino-japonês, com o capital de um milhão de pesos.

Annuncia agora um despacho de Buenos Aires, que sob a presidencia do almirante Domecq Garcia se constituiu ali uma comissão honoraria, composta de elementos dos altos meios commerciaes, industrias e bancarios da Argentina, a fim de patrocinarem a realização de uma amostra de productos argentino-brasileiros no Japão.

Leiam o CORREIO DA MANHÃ

Diário Independente
Director: — CONEGO-MAJOM
MATHIAS FERREIRA

DR. JOSÉ MAGALHÃES

(MEDICO ESPECIALISTA)

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

Residência: Rua Visconde de Pelotas, 242

Consultorio: Rua Direita, 504 João Pessoa

ANNUNCIOS

PROCURADORIA EM GERAL

ANTONIO THEORGA encarrega-se de: recebimento de exercício encerrado de qualquer natureza; especialmente dos credores das Obras Contra as Secas e Portos; aposentadoria, Montepio, (civil e militar); pensões, restituições, etc., etc. Mantém seção de compra. — Modica percentagem. — Informações rapidas. Escritório: Praça Floriano, edifício Odeon, sala 608, 6.º andar. — Endereço telegraphico: THEORGA. Rio de Janeiro.

PECHINCHA! — Família que se retira para outro Estado, vende, por preços vantajosos, diversos móveis inclusive um ótimo piano alemão e uma ótima vitrola gabinete. Todos os móveis estão em ótimas condições de conservação. Ver e tratar á avenida General Osório, n.º 201, (Antiga rua Nova).

VENDE-SE UMA MATTA com uma legua de largura e 2 kilometros de largura, no Cabo Branco, a tratar na rua Barão do Triunpho, 271, das 14 ás 16 horas. João Pessoa.

Contra a febre aphtosa

Sôro contra a febre aphtosa: — Acção preventiva e curativa. Applica e fornece mediante encomenda o tenente Prado, medico veterinario do 22.º B. C.

PIANO PARA ALUGUEL

Quem possuir um piano e de-sejar alugar-o dirija-se ao sr. Frederico Reining, no escriptorio da C. C. I. Kroncke, á praça Maciel Pinheiro.

COFRE E PIANO

Vendem-se — Um cofre "Milners" (212) PATENT e um piano do fabricante Chappell & C.ª (London). Ver e tratar á Rua Direita, n.º 290.

DIVORCIO ABSOLUTO

REALIZA-SE NO URUGUAY: CONVERSO DE DESQUITE EM DIVORCIO NOVO CASAMENTO INFRA: GRATIS COM DIDEROT, CICCÁ, AV. RIO BRANCO, 99 - SALA 4 - ANDAR 2 - C.º POSTAL 1492 - RIO DE JANEIRO

PIANO PARA ESTUDO

— Vende-se um piano francez, em ótimas condições, para estudo. Ver e tratar á rua 13 de Maio n.º 394.

MOTOR DE 9 CAVALLOS

Vende-se um ótimo motor inglês, marca "Victoria", funcionando perfeitamente, a kerozene. Preço baratissimo.

Ver e tratar á avenida Brandão Cavaleanti, n.º 299, Campina Grande, Parahyba.

COMPRAM-SE impressos — Condição as leis do Estado do anno de 1911, ns. 339 a 345; e os decretos de 1916, ns. 797 e 798. Tratar com Carolino Brito, Vasco da Gama, 792.

VENDEM-SE — 1 Motor "Otto" força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de aplainar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso. Tratar á rua Maciel Pinheiro, n.º 221.

AMA — Precisa-se de uma para todo o serviço de casa de pequena familia. A tratar á avenida Almeida Barreto, 641.

CAMIZARIA

Vende-se uma em Natal, Rio G. do Norte, denominada "Camizaria Confiança". O motivo da venda se dirá ao comprador. Quem pretender dirija-se aos proprietarios á avenida Tavares de Lyra, 102.

A UNICA NO ESTADO

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
A MELHOR DAS MELHORES. VENDE-SE EM TODA PARTE

PROPRIEDADE AGRICOLA

Vende-se uma boa propriedade agricola, situada a duas leguas desta capital, contendo o seguinte: 30 mil cafeeiros, em comeco de fructificação, grande pomar, 2 cercados, 25 mucambos, 2 rios que nunca seccaram, ótima estrada de rodagem e porto de embarque a 2 kilometros de distancia, 500 hectares de terra fértil com algumas matias e prestando-se para criação de gado, porcos, etc., ou para um grande estabulo capaz de fornecer leite barato a toda capital como também para a organização de muitos colmeaes. Presta-se ainda para a cultura em grande escala de amoreira, laranja, canna, mandioca, mamona, abacaxis, coqueiros, etc. Contém mais no subsolo mais de 100.000.000 (cem milhões) de metros cubicos de calcareo, comprovadamente apropriados para a fabricacão de cimento, pois foram sondados até á profundidade de 22 metros e devidamente analisados por technicos competentes, entre estes, mister Paul Tuteln e Rodolph Fux, representantes de um syndicato dinamarquez. Está livre e desembaraçada. O motivo da venda é o dono morar em Recife e ter varios negocios lá. Negocio urgente; preço de occasião. Informações em João Pessoa: — Alvaro de Mello — Rua Duque de Caxias, n.º 400. Preço e condições de venda com seu proprietario M. G. Barbosa, á rua da Aurora, n.º 1375. — Recife.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOID Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete POCONÉ

Esperado do sul no dia 2 de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete MANA'OS

Esperado do norte no dia 1.º de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, Rio e Santos.

O paquete JOÃO ALFREDO

Esperado do sul no 7 dia de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete RODRIGUES ALVES

Esperado do norte no dia 8 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete AFONSO PENA

Esperado do norte no dia 30 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaquá, Antônia, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

Linha S. Francisco-Tutoia

Cargueiro UNA

Esperado do sul no dia 30 do corrente, sairá no mesmo dia para Maciel, Arica Branca, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacatiara e Mandó com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acatadas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritório: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

Armazem: Praça 15 de Novembro

FONES: ESCRITÓRIO 38, ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

Navegação

Linha PORTO ALEGRE-CABEDELLO

CARGUEIRO "VICTORIA"

(Da frota penhorada ao Loid Nacional)

Esperado do Sul no dia 25 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para: Recife, Maciel, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga para os portos mencionados.

Para demais informações, com o agente:

BASILEU GOMES

Escritório: Praça Maciel Pinheiro, n.º 14.

Armazem: Praça 15 de Novembro.

Fones: escriptorio, 38 armazem, 53 — João Pessoa

FABRICA DE BEBIDAS "SANHAUA"

ESPECIALIDADES EM:

Vinho de Caju e Jenipapo — Vinho de Caju e Jenipapo (Nectar delicioso) — Vinho Medalha, (Branco de Fructas) — Vinho Felippé, (Tipo Moscatel) — Vinho Quinado — Cognac Moscatel — Genebra, "Hollanda e "Fockink" — Licor Anizette — Gazozas — Guaraná. (Espumante) — Agua Tonica — Vinagres.

Telg. SANHAUA — Telephone, 70

L. CARVALHO & Ca.

Rua da Republica, 133/145 — João Pessoa — Parahyba

FABRICAS DE FOGÕES E CHA.

PEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofey

Preços de fogões—60\$ a 500\$. Instalações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os tipos de fogões. Fabricam-se porties de ferro, gradis, escaça especial, depositos para cereais e para carrão com bocas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

Julio Nobrega

DENTISTA

Trabalhos rapidos e garantidos

Extrações de dentes sem dor

Consultas diarias das 7 ás 11 horas — Rua Duque de Caxias

250 — 1.º andar

João Pessoa

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUINTE

PAPEL HYGIENICO

Pacote \$500

"Pharmacia das Marcês"

Usam "GONOPIRINA

Cura infallivel da BLENORRAGIA

em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacy

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegalavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessoa"

PIRES & SALLES

ARMAZEM DE ESTIVAS EM GERAL

PRAÇA ALVARO MACHADO, 23

CODIGOS: RIBEIRO E PARTICULAR

TELEGRAMMA — PIRSALLES — TELEPHONE

João Pessoa — Parahyba do Norte — BRASIL

Alfaiataria Universal — 145 Maciel Pinheiro

Variado sortimento de casimiras, brins, palm beaches, meias, gravatas, sombrinhas, etc.

Vendem-se aviamentos para alfaiates

Novidades!...

Presidente João Pessoa — 4 de Outubro

A "CASA FERREIRA" avisa á sua distincta freguesia que acaba de receber duas lindas marcas de chapéus com as inscrições acima.

J. FERREIRA DA SILVA & Ca.

— Rua Maciel Pinheiro, 154 —

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.º Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

PIAUI — Esperado de Santos e escalas no dia 2 de abril, sairá no mesmo dia á tarde para Natal, Maciel, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoia, para onde recebe carga.

JAGUARIBE — Esperado de Santos e escalas no dia 6 de abril, sairá no mesmo dia á tarde para Natal e Maciel.

HERITY — Esperado de Belém e escalas no dia 7 de abril, sairá depois da indispensavel demora para Recife, Maciel, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até á vespera da sahida dos vapores, com a entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröneke

RUA 5 DE AGOSTO N.º 50

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª página)

bardine com faixa de gurgurio marrom, juglar branco, e como emblema, dois cascos cruzados dentro de um círculo, ladeados de dois ramos de canna e algodão em metal oxidado.

2.ª — O kepi do uniforme quarto é

o mesmo do terceiro, sendo que a capa é de brim kaki R/T.

3.ª — A presente tabella entrará em vigor a começar da data de sua publicação.

(Ass.) Tenente Manuel Marques Filho, Inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira d'Oliveira, sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL

Decreto n.º 246, de 30 de março de 1932

Publica alterações às tabellas I e II do orçamento em vigor.

O Prefeito Municipal, usando de suas atribuições e considerando que o decreto n.º 232, de 30 de dezembro de 1931, que fixou a receita e despesa para o corrente exercício foi publicado com omissões nas Tabellas I e II.

considerando que a Diretoria da Associação Commercial, quando convidada pela Prefeitura, para opinar sobre a classificação dos estabelecimentos comerciais desta capital, manifestou-se favoravelmente à divisão em maior numero de classes de varias tributações,

DECRETA:

Art. 1.º — As tabellas I e II do decreto n.º 232, de 30 de dezembro de 1931 serão applicadas com as seguintes alterações:

Tabella I — n.º 15 — a)	1.ª classe	2:2008000
	2.ª " "	1:5008000
	3.ª " "	1:0008000
n.º 30 — b)	1.ª " "	6608000
	2.ª " "	5508000
	3.ª " "	4408000
	4.ª " "	3308000
	5.ª " "	2208000
n.º 49	4.ª " "	2208000

Tabella II — n.º 9 —	Deposito exclusivo de inflammaveis, explosivos e corrosivos no centro commercial ou residencial	2:2008000
	Idem em local permitido pela Prefeitura	5008000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 30 de março de 1932.

J. de Borja Peregrino, Prefeito Municipal.

J. Washington de Carvalho, Secretario.

Decreto n.º 247, de 30 de março de 1932

Cassa a licença concedida a firma S. Giverts para funcionamento de uma padaria.

O Prefeito Municipal, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 520 da lei n.º 140, de 4 de outubro de 1928, (Codigo de Posturas) e considerando que a firma S. Giverts, estabelecida com padaria, a rua Maciel Pinheiro n.º 446, diversas vezes intimada a regularizar as condições de asseio e hygiene do mesmo estabelecimento não cumpriu as intimações, conforme se verifica do processo n.º 2.106,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica cassada, a partir da data da publicação deste decreto no jornal official, a licença concedida a S. Giverts para funcionamento de uma padaria, a rua Maciel Pinheiro n.º 446, nesta cidade, sob as penas estabelecidas na secção V do Cap. II, Livro V do Codigo de Posturas, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 30 de março de 1932.

J. de Borja Peregrino, Prefeito Municipal.

J. Washington de Carvalho, Secretario.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 29	20:0385214	
Receita do dia 30	14:0518518	34:0898732
Despesa do dia 30	14:5543330	
Saldo para o dia 31	19:5354902	

No Banco do Brasil	2588300	
Na Caixa Rural	3:3718300	
Em cofre	15:9058902	19:5354902

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 30/3/32.
Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

EXPEDIENTE DO DIA 29:

Peticões:

De João Baptista, reclamando contra a collecta de fabrica não especificada a avenida Rodrigues Chaves.

Atendido, em face do parecer da Comissão Collectora & C.ª, reclamando contra a collecta de sua casa commercial a rua Desembargador Trindade n.º 5.

Atendidos, Modifique-se o lançamento para 3.ª classe.

De Solon Sá & C.ª, reclamando contra a collecta de sua casa commercial a rua Maciel Pinheiro n.º 102.

Classifique-se como casa a retalho de 6.ª classe.

De Alves de Brito & C.ª, reclamando contra a collecta de sua casa commercial a rua Maciel Pinheiro n.º 102.

Atendidos, Modifique-se o lançamento para 1.650\$000, uma vez que foi adoptado como elemento para determinação das classes o valor do imposto pago no anno anterior.

De Ignacio Guimarães, reclamando contra a collecta de sua quintada à povoação Índio Pyragibe. — Classifique-se como quintada de 1.ª classe.

De Raymundo Gomes, reclamando contra a collecta de sua casa commercial a avenida Rodrigues Chaves n.º 42.

Atendido, Modifique-se a Tabella I, n.º 11, alinea (70\$000).

De Souza Campos, reclamando contra a collecta de sua casa commercial a rua Maciel Pinheiro n.º 107 e 113.

Atendido, Mantenha-se a collecta identica ao do exercicio anterior.

De Pedro Guimarães, reclamando contra a collecta de sua casa commercial a praça Alvaro Machado n.º 54.

Classifique-se o estabelecimento do reclamante na alinea c, n.º 30 da Tabella I (200\$000).

De Vicente Costa Filho, reclamando contra a collecta de sua casa commercial a praça Alvaro Machado n.º 55.

Modifique-se o lançamento, enquadramento do estabelecimento do reclamante na 5.ª classe (1:300\$000), embora a ampliação que tem tidos os seus negocios.

Da Santa Casa de Misericórdia, reclamando contra a collecta de seu estabelecimento e planta de capim, que mantem no sítio Cruz do Peixe. — Uma vez que o estabelecimento fornece leite apenas para alimentação dos doentes hospitalizados nos estabelecimentos hospitalares da Santa Casa de Misericórdia, cancele-se o lançamento.

De S. Borges, reclamando contra a

collecta de sua casa commercial a rua Maciel Pinheiro n.º 109.

Atendido, Enquadre-se a collecta da 8.ª classe.

De S. da Costa Ribeiro, comunicando que mudou o ramo de negocios, de armazen de estivas para escriptorio de comissões, consignações e conta propria. — Sim, pagando a primeira prestação do imposto a que estava sujeito.

EXPEDIENTE DO DIA 30:

Peticão de M. Sobral, pedindo modificação da collecta de vendas de cigarros em grosso a praça Alvaro Machado n.º 54.

De acordo com a informação prestada pela Comissão, indeferido.

De D. Sindá Moreno, reclamando contra a collecta de seu atelier de costuras a rua Braz Florentino n.º 133.

Mantenho a collecta em face da informação prestada pela Comissão lançadora.

De F. Navarro & Filho, reclamando contra a collecta de sua casa commercial a rua Maciel Pinheiro n.º 452.

Atendido, Enquadre-se a collecta de móveis que apenas deposito da fabricação, mantendo-se a collecta como serraria à vapor de 1.ª classe.

De L. Carvalho & Cia., reclamando contra a collecta de fabrica de bebidas a rua da Republica n.º 123.

Indeferido. Mantenha-se a collecta em face do parecer da Associação Commercial.

De Amaro Gomes, reclamando contra a collecta de seu deposito de materiais de construção à est. Cruz das Armas n.º 323.

Reforme-se a collecta para 4.ª classe, de acordo com o decreto n.º 246.

De The Texas Company, reclamando contra a collecta de seu deposito de inflammaveis. — Reforme-se a collecta de acordo com o decreto n.º 246.

De Lourival Alves de Moura Guedes, reclamando contra a collecta de sua pharmacia a avenida Vera Cruz n.º 303.

Modifique-se o lançamento para 4.ª classe, de acordo com o decreto n.º 246.

De J. Ferreira & Cia., reclamando contra a collecta de seu armazem a praça Alvaro Machado n.º 63.

Inferido a collecta em vista da informação prestada pela Recbedoria de

Rendas e do parecer da directoria da Associação Commercial.

De A. Baptista Araújo, reclamando contra a collecta de sua casa commercial a rua Barão do Triunpho n.º 401.

Reforme-se o lançamento para casa a retalho de 8.ª classe.

De Raymundo Gomes, reclamando contra a collecta de sua casa commercial a avenida Rodrigues Chaves n.º 43.

Classifique-se na Tab. I, n.º 11 alinea A (70\$000).

De Seixas Irmãos & Cia., reclamando contra a collecta de sua casa commercial "Sabooria Parahybana".

Reforme-se o lançamento para 4.ª classe, cujo imposto é igual ao de fabrica de sabonetes e perfumarias.

De Secundino Toscano de Brito, reclamando contra a collecta de sua casa commercial a rua da Republica n.º 390.

Atendido, em face do parecer da Associação Commercial.

De Aristides Fantini, reclamando contra a collecta de sua agencia de leilões a avenida B. Rohan. — Collecte-se na 2.ª classe.

Está de plantão, hoje (31), a pharmacia Santo Antonio, a praça Pedro Americo.

São convidados a comparecer a Directoria de Obras, na Prefeitura, o sr. Antonio Rodrigues de Oliveira e d. Maria Auta Costa Barreto.

SERVIÇO DO ALGODÃO

DIA 30

Classificação

Na secção de João Pessoa foram classificados 854 fardos de algodão com 130.559,7 kilos para as firmas Abilio Dantas & Cia., S. A. Wharton Pedroza & Soares de Oliveira & Cia.

Exportação pelo porto de Cabedelo

Desta praça foram exportados pelos vapores "Itapuby" e "Afonso Pena" para Rio de Janeiro Santos, 268 fardos de algodão com 40.173,4

kilos pertencentes ás firmas Abilio Dantas & Cia. e S. A. Wharton Pedroza.

Da praça de Campina Grande foram exportados pelos vapores "Guaratinga", "Itapuby" e "Afonso Pena" para Rio de Janeiro Santos, 348 fardos com 59.467 kilos pertencentes aos srs. Lafayette, Lucena & Cia., Emílio Leite & Cia. e Araújo Rique & Cia.

Stock existente

Em Campina Grande 4.400 fardos com 1.391.543,5 kilos.

Em João Pessoa 3.871 fardos com 626.061,5 kilos.

REGISTRADOS RETIDOS

Relação dos objectos registrados existentes na Posta Restante, da 5.ª Secção dos Correios:

Antonia de S. Mello, Antonia Bispo, Antonio José Francisco, Antonio Bezerra, Antonio Faustino da Silva, Antonio Raymundo de Lucena, Brasilina de Lima, Benedicto C. M. de Mello, B. Viçente Dalia, Benê da Cunha, Chanchico Gomes, Camillo Fernandes Cabral, Calisto Severino da Silva, Eugenio Silva, Elae, Francisco Lima Bezerra, Francisco Gomes da Nobrega, Gaudencio Aguiar e esposa, Isabel Maria da Conceição, Cia. Graphica Editora, José Francisco Limeira, José Gomes da Silva, Maria Eulalia Novas Dias alc de José A. Vieira, Nomes Almeida Torres, José Albino da Silva, Jovina M. da Conceição, José Paulo de Oliveira, Julia Leopoldina, Joaquim Eufrazio Pereira, João Cabral de Araújo, João Pereira Pinto, João Pereira Pinto, João Ercasto da Silva, Jossan Martins de Araújo, Manoel Francisco Azevedo, Maria da Conceição, Minervino I. de Araújo, Manoel Severino, Maria da Penha de Figueiredo, Maria Balbina da Cruz, Minervino I. de Araújo, Miguel Bispo Lucena, Manuel J. de Souza, Manoel E. Fange de Oliveira, Maria Ayres, Maria do Carmo, Misael do Nascimento, Manoel Augusto da Silva, Nicolau Mussa Zarzar & Cia., Olindino Pontes, Raymundo G. de Carvalho, Severino Domingos da Silva, Severino Laurindo, T. Escorial, Virgilio Brito, Vicente de Andrade, Rodrigo de Carvalho, Rosa Maria da Conceição, P. T. S. Joaquim Lourenço, Maurifia Theresza da Conceição, Laurentino Clemente de Oliveira e Alice Cardoso de Farias.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO

18.ª Sessão ordinaria, em 29 de março de 1932.

Presidente — José Novas.

Secretario — Euripedes Tavares.

Procurador geral — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores: José Novas, Paulo Hypacio, Manoel Azevedo, Souto Maior e o Procurador geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes occurências:

Distribuições: — Ao desembargador José Novas.

Recurso de "habeas-corpus" n.º 35, da comarca de Campina Grande, Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido, José Branco Ribeiro.

Ao desembargador Paulo Hypacio. Appellação criminal n.º 50, da comarca de João Pessoa. Appellante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara; appellado, o réo Arthur Laurentino da Silva.

Ao desembargador Manoel Azevedo.

Idem n.º 51, da comarca de João

Pessoa. Appellante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara; appellados, os réos Vicente Bezerra da Silva e Antonio Fernandes da Silva.

Ao desembargador Souto Maior.

Idem n.º 52, da comarca de Areia. Appellante, o dr. juiz de direito; appellado, a ré Joanna Rodrigues da Costa.

Ao desembargador Paulo Hypacio.

Idem n.º 53 do termo de Tapera, da comarca de Alagoa do Monteiro. Appellante, o dr. juiz municipal e presidente do Tribunal do Jury; appellado, o réo Francisco Augusto Fernandes.

Passagens. — Appellação civil n.º 10, do termo de Santa Luzia do Sul, da comarca de Patos. Relator, desembargador Paulo Hypacio. Appellantes, Malaquias José Nogueira e sua mulher; appellados, José Fortunato de Maria e sua mulher.

Idem n.º 12, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Appellante, Felix Rufino e sua mulher; appellado, José Amancio Pereira. O relator passou o respectivo autos ao 1.º revisor desembargador Manoel Azevedo.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civil n.º 11, da comarca de Campina Grande. Embargantes, Horacio Laurentino de Queiroz e sua mulher; embargados, João Targini, Fidelis e sua mulher. O desembargador Manoel Azevedo passou os autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira e sua mulher, tomados pelo advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira.

Appellação civil n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante, Vicente Ferreira; appellados, A. Bastos & C.ª. O desembargador Manoel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Carta advocatoria n.º 1, da comarca de A. Grande. Requerentes, José Herculanio de Oliveira

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfiar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 34 — Caixa do Correto n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — K C NCKE

Secção Livre



Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho

2.º anniversario

Anna Rita Vellaso Ribeiro Coutinho, Renato, João, Luiz, Flavio, Cassiano, Odilon, Abelardo Ribeiro Coutinho, Mackrina Ribeiro Marója, Olivio Marója, Violêta de Lourdes, Odilon, Livio e Walchyrina, Lucia e a familia Ribeiro Coutinho, convidam os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que serão celebradas no dia 1.º de abril, na matriz de N. S. de Lourdes, ás 7 horas e nas Capellas das uzinas São João, ás 8 horas, e Santa Helena, ás 9 horas, em suffragio da alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, filho, irmão e cunhado.

Antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que se dignarem a comparecer a este acto de piedade christã.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Assembléa geral extraordinária — De ordem do sr. presidente desta Associação, ficam convidados todos os socios quites com os cofres sociaes a tomar parte em uma reunião de assembléa geral extraordinária a realizar-se em 2 de abril, ás 14 horas, a fim de ser discutida a reforma dos nossos Estatutos.

João Pessoa, 29 de março de 1932.

1.º secretario, Heytor de Aguiar Gusmão.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

Não se tendo realizado as Assembléas geraes Extraordinarias convocadas para o dia 28 do corrente, em face de não haver comparecido numero legal, a directoria do Banco do Estado da Parahyba, de accordo com o art. 28 dos Estatutos, convida os senhores accionistas, em segunda convocação, a comparecerem no dia 4 de abril proximo ás 4 horas no edificio da Associação Commercial, a fim de eleger o Conselho Fiscal, por não se ter na votação observado o que determina o art. 27 dos Estatutos em vigor e no mesmo dia ás 15 horas, no mesmo local, para tratar da reforma dos Estatutos nos arts. 5, 7, n.º 7, 10, 12, 23 e 33.

João Pessoa, 29 de março de 1932.

Ismael E. da Cruz Grueira, director 2.º secretario.

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

Embarcando a 3 de abril para o sul do país a negócios, torno publico que deixo á frente da Movelaria Formosa o meu cunhado Israel Fatinbaum sob orientação do meu advogado e particular amigo dr. Antonio Pessoa de Sá.

João Pessoa, 21/3/32.

Jacob e Paulo.

TERRIVEIS MOLESTIAS



Corta — Mão (Bahia), 30 de dezembro de 1912. Ilmos. srs. Vítua Silveira & Filho — Pelotas — Dirijo-vos esta para dizer-vos que sofrendo terriveis molestias, recorri a diversos tratamentos sem conseguir melhora alguma, resolvi tomar o grande depurativo do sangue, o milagroso Elixir de No-gueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, e apenas com 6 vidros desse glorioso preparado fiquei completamente curado, e a bem da humanidade soffredora é que tenho o mais grato prazer de fazer estas linhas, podendo v. ss. fazer uso desta como lhes convier.

Sem mais, sou com estima e elevada consideração. De vv. ss. am. att.º e cr.º — Marcelino de Araújo Costa.

"A Previdente"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Severino Salustino dos Santos, 26 annos, casado, residente á rua do Rio n.º 409.

Julio Adauto Lucena, viúvo, 34 annos, residente á rua Eugenio Toscano.

D. Antonia Muniz Nimes, 50 annos, viúva, residente á rua da Republica.

Aurelio Camello de Albuquerque, casado, 48 annos, residente á rua 13 de Maio n.º 596.

Severino Salustino dos Santos, ca-

sado, 26 annos, rua do Rio, 409.

Aureliano Camello Albuquerque, ca-

sado, 48 annos, rua 13 de Maio, 596.

Julio Adauto Lucena, com 34 an-

nos, viúvo.

Jose Martins Barbosa, 28 annos

casado residente nesta capital na rua

Barão da Passagem, n.º 511, 1.ª série.

João Gomes de Andrade, 22 annos

solteiro, residente em Caminha Gran-

de á praça Solon de Lucena n.º 2, 1.ª

série.

Severino Camello de Oliveira, 21

annos, casado, residente em Campi-

na Grande, 1.ª série.

Mario Lins Pessoa da Costa, casado,

com 29 annos, residente nesta capital

Jorge Gomes de Freitas, casado,

com 38 annos, residente nesta capital

Francisco Borges de Souza, casado

com 37 annos, residente nesta capital

Readmissão

Joaquim José Baptista, casado, 54

annos, residente nesta capital.

Ursulino Soares, casado, 52 annos,

residente nesta capital.

Scientifico, que foram eliminados

no obito 563 por falta de pagamento

do obito 563 os socios José Jorge Pe-

reira, Armezinha Rosa, Martins

Francisco Maroues Carvalho e Ar-

mando Perdeus; e no obito 564 a

socia d. Symphonia Borges de Sou-

za.

Chamadas

1.ª série

565 sem multa até 5 de jan. de 1932

565 com multa até 25 de jan. de "

566 sem multa até 20 de jan. de "

566 com multa até 10 de fev. de "

567 sem multa até 5 de fev. de "

567 com multa até 25 de fev. de "

568 sem multa até 20 de fev. de "

568 com multa até 10 de março de "

569 sem multa até 5 de março de "

569 com multa até 25 de março de "



GRAVES DOENÇAS

SECÇÃO DE UM RIM

dos rins aguar-
dam ás pessoas que se des-
curam das dores rheumaticas,
das irregularidades da urina,
do excesso de acido urico
e das pontadas na parte
mais estreita das costas.

Taes symptomias devem ser
imediatamente atalhados,
usando-se as Pilulas de Foster.
Ellas evitam soffrimentos e
gastos desnecessarios bem
como afastam a possibilidade
de uma velhice prematura.

Pilulas de Foster



PARA OS
RINS
E A
BEXIGA

570 sem multa até 20 de março de "
570 com multa até 10 de abril de "
571 sem multa até 5 de abril de "
571 com multa até 25 de abril de "
572 sem multa até 20 de abril de "
572 com multa até 10 de maio de "
573 sem multa até 5 de maio de "
573 com multa até 25 de maio de "
574 sem multa até 20 de maio de "
574 com multa até 10 de junho de "

Chamadas

2.ª série

169 sem multa até 15 de fev. de 1932

169 com multa até 5 de março de "

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'A Previdente, em 12

de janeiro de 1932. — 1.º secretario

João Candido Duarte.

a criação do bicho da vida não

exige dispêndios de grandes capitais
e dá rendimentos mais compensa-
does do que qualquer cultura. Nella se
aproveita o trabalho de velhas, mu-
lheres e creanças, que concorrerão
assim, para a prosperidade de prop-
riar a grandeza do BRASIL.

CONSELHO AOS DOENTES

Nunca se deve abusar do QUININO mor-
mente depois dos 30 annos quando os Rins co-
meçam a enfraquecer não supportando irritantes
que perturbem o seu funcionamento normal.
O quinino irrita o Estomago, a Bexiga e os
Rins, produz monqueio, fastio, tonturas, urinas
vermelhas e ardentes.

Com a sua acção os Rins vão se fechando,
diminuindo a diurése, fonte natural de elimina-
ção, dando lugar a accidentes perigosos como
seja a Uremia, etc.

A CASSIA VIRGINICA é um remedio vege-
tal diuretico, de bom gosto, simples e de effeito ra-
pido, comprovadamente "inoffensivo" para cre-
anças, senhoras gravidas, Cardiacos, Albuminuri-
cos e Diabeticos.

Indicada com segurança contra a Eryel-
pela, Febres rebeldes, Gripe, etc.

TODAS AS FEBRES SERÃO VENCIDAS

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

A venda nas principais Pharmacias e Drogarias.

Precisam-se de 50,000 MOÇAS

Para experimentarem este
admiravel Sistema Kolynos
da Escola Sêca

Branqueia os Dentes
3 graus em 3 dias



USE o Sistema Kolynos da Escola
Sêca durante 3 dias somente. De-
pois observe os seus dentes—como
ficaram 3 graus mais alvos. O Kolynos
é um creme dentifício altamente con-
centrado, de força dupla, que espuma
na boca, de modo que não é necessario
molhar a escova.

Assim que penetra na boca o Kolynos
se transforma em uma espuma anti-
septica que entra em todos os vãos e
intersticios. Limpa exactamente os

lugares onde os alimentos costumam
fermentar. Neutraliza os acidos da boca
e destrói os perigosos germes que pro-
duzem as cáries dentarias. Com uma
rapidez surpreendente dá os dentes a sua
côr branca natural e conserva-os assim.

Escove os dentes e as gengivas duas
vezes por dia com Kolynos. Os seus
dentes ficarão 3 graus mais alvos em
3 dias; a sua boca ficará mais limpa,
mais fresca, mais sadia. Peça-o hoje ao
seu pharmaceutico.



O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Sendo esta epocha em que mais apparecem entre nós os ca-
sos de febres typhoide e paratyphoide a Directoria Geral de Saúde
Publica chama attenção para os conselhos abaixo, já publicados varias
vezes, contra tão terriveis molestias.

Precações para evitar as febres typhoide e paratyphoide:

1.ª — Manter as mãos sempre limpas e não se esquecer de la-
val-as, com agua e sabão, antes das refeições.

2.ª — Beber agua fervida ou filtrada e leite somente fervido.

3.ª — Ter todos os alimentos bem protegidos das moscas

4.ª — Não comer fructas sem bem lavar-as e só comer verduras
de origem conhecida, ou, melhor cozidas.

5.ª — Não usar gelo directamente n'agua ou no que quizer
gelar, porque os microbios das febres typhoide e das paratyphoides
podem existir no gelo, desde que a agua com que foi fabricado este
não tenha sido filtrada.

6.ª — Manter as latrinas bem limpas e só usar papel hy-
gienico.

7.ª — Si apparecer um doente dessas molestias em casa, deve
ser elle isolado, escolhendo-se para isto, na falta de isolamento pu-
blico, um dos melhores cômodos na propria residencia, que tenha
janelas para fóra, afim de receber ar e luz directos.

8.ª — Os doentes de febres typhoide e paratyphoide devem
ter como enfermeiras pessoas cuidadosas, não só em relação a ellas,
como quanto á si proprias e aos demais, com quem se communicar,
sob pena de se infectarem, ou, com as mãos e roupas contamina-
das, passarem a molestia á alguem.

9.ª — Todos os utensilios e roupas servidas devem ser fervidos
ou postos em soluções atisepicas antes de serem lavados e o quarto
e moveis, bem limpos diariamente.

10.ª — As fezes, urinas e vomitos devem ser desinfectados an-
tes de serem jogados nas latrinas; o que facil e praticamente se
pode fazer entre nós, misturando bem estes dejectos com um pouco
de cal virgem.

11.ª — E' preciso ainda ter cuidado com os individuos que fi-
cam bons de febre typhoide e paratyphoide, pois elles perfeitamen-
te sadios, podem continuar como portadores destas molestias duran-
te meses e annos, e assim, eliminando continuamente os microbios
dellas, infectorem a quem com elles convivem ou se communi-
carem pessoalmente.

12.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

13.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

14.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

15.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

16.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

17.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

18.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

19.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

20.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

21.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

22.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

23.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

24.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

25.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

26.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

27.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

28.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

29.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

30.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

31.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

32.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

33.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

34.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

35.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

36.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

37.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

38.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

39.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

40.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

41.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

42.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

43.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

44.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

45.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

46.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

47.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

48.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

49.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

50.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

51.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

52.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

53.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

54.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

55.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

56.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

57.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

58.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

59.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

60.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

61.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

62.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

63.ª — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis mo-
lestias.

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Diretoria de Obras e Limpeza Pública — EDITAL N.º 11 — De ordem do sr. diretor fica avisado o mestre de obras, sr. Joaquim Pereira do Nascimento, de ter sido multado em cinquenta mil réis (50\$000), por ter construído uma garagem à rua 4 de Novembro, no quintal do sr. J. Marinho, em desacordo com a planta aprovada, contra o disposto no art. 40 do Código de Posturas, ficando-lhe marcado o prazo de sete dias para dar cumprimento à mesma lei.

Diretoria de Obras Públicas, 30 de março de 1932. — Davina de Queiroz, 3.ª escripturaria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Diretoria de Abastecimento — EDITAL N.º 17 — De ordem do sr. diretor torna público, para que chegue ao conhecimento do sr. Severino Ribeiro, que lhe fica marcado o prazo de sete dias, contados desta data, para recolher aos cofres municipais, a quantia de vinte mil réis (20\$000), da multa que lhe foi imposta por ter abastecido para o consumo público dois suínos fora do Matadouro Público, contra o disposto no art. 435 do Código de Posturas.

Diretoria de Abastecimento, 30 de março de 1932. — Davina de Queiroz, 3.ª escripturaria.

EDITAL de citação de herdeiro ante-se com o prazo de sessenta (60) dias — O dr. Galileu de Belli, juiz municipal do termo de Cabaceiras, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro, virem, ou delle noticias tiverem, e interesse possa, que venha do sido iniciado neste Juízo o inventário dos bens do espólio de Francisco Aniceto de Oliveira, morador que foi no logar Recorte deste termo, foi declarado pelo inventariante, cidadão Eberto Borgia, achar-se em logar incerto o herdeiro, Francisco de Oliveira Filho, solteiro e maior, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual o cito, para, em quarenta e oito (48) horas, do dia, da ultima citação, dizer sobre as declarações do inventariante e, para todos os termos do inventário e partilha até final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, e de quem interessar possa, mandei passar este edital, que será afixado no logar do costume e publicação pela imprensa official. Dado e passado nesta villa de Cabaceiras, aos dezesseis (16) dias do mês de março de mil novecentos e trinta e dois (1932). Eu, Severino Aurelio Corrêa de Araújo, escrivão interino o escrevi. (a) Galileu de Belli. Conforme com o original ao qual me reporto. Cabaceiras, em 16 de março de 1932. O escrivão, Severino Aurelio Corrêa de Araújo.

FALLENÇA DE AYRES & C.ª DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — Nereu Pereira dos Santos, escrivão do commercio em Campina Grande,

exercício, de accordo com o art. 6, do decreto n.º 1.609, de 18 de novembro de 1928.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 8 de março de 1932. — Heracleio Siqueira, chefe.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 6 — Terrenos arrendados — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico o arrolamento do imposto de terrenos arrendados para construcções de predios nesta capital, referente ao corrente exercicio, dos contribuintes abaixo relacionados, de accordo com a legislação em vigor.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 8 de março de 1932.

Heracleio Siqueira, chefe.

Relação dos contribuintes
Segismundo Guedes Pereira Filho, 1.002\$830; Patrimônio do Seminário, 1.242\$120; Manuel Macedo, 7\$980; José de Barros Moreira, 82\$400; Manuel Henriques de Sá Filho, 17\$600; Arthur Baptista, 927\$648; Antonio Mendes Ribeiro, 476\$890; Manuel Leal, 25\$200; dr. Velloso Borges, 138\$720; d. Serafina de Almeida Lima, 63\$360.

A comissão: Rodolpho de Andrade Espinola, José Lins de Araújo Lopes.

FALLENÇA DE ALÍPIO PESSOA DE CARVALHO — EDITAL — O doutor José Alípio Ferreira de Mello, juiz de direito da comarca e do commercio do termo de Patos, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados que, por este Juízo e cartório do escrivão abaixo nomeado, foi processada e decretada a fallência de Alípio Pessoa de Carvalho, estabelecido nesta cidade à praça João Pessoa, com o commercio de estivas e padaria, a requerimento de F. H. Vergara & C.ª, às dez horas da manhã do dia (16) dezessis de fevereiro proximo passado, tendo sido nomeado syndico o senhor Luiz de França Vieira, residente à rua Solon de Lucena, desta cidade, marcado o prazo de vinte dias para as declarações e exhibições de títulos creditórios, convocada a primeira assembleia de credores para o dia quinze de março corrente, às doze horas da manhã, na sala das audiencias deste Juízo, no edificio do Forum, nesta cidade, e fixado o termo legal da fallência em vinte e oito de novembro de mil novecentos e trinta e um. Succedendo porem que o primeiro edital não foi publicado pela imprensa não obstante ter sido expedido dentro do prazo legal, bem assim não ter sido devotada a precavida expedida para o Juízo da comarca de Campina Grande, a fim de ser feita a arrecadação dos bens do fallido, alli existentes, a requerimento do syndico ordenou por despacho proferido nos autos da fallência que se afixasse o presente edital designando o dia dezessis de abril proximo vindouro na sala das audiencias deste Juízo no edificio do Forum, desta cidade, para ter logar a primeira assembleia dos credores. E

A Companhia INTERNACIONAL de Seguros

INDEPENDENTE DE PROPAGANDA, avisa ao commercio e especialmente aos seus amigos que, desde o dia 24 do corrente, pagou aos srs. Pires & Salles a quantia de Rs. 30:000\$000 correspondente ao valor do seguro effectuado sobre o seu estabelecimento commercial sinistrado a 9 de fevereiro proximo passado.

abaixo assignado, avisa a todos os interessados na fallência de Ayres & C.ª, que se acham a sua disposição em cartorio, durante dez dias a contar desta publicação, as contas do espólio, a fim de que as examinem e requeram o que for a bem de seus direitos.

Fluido o prazo e, não havendo reclamação ou impugnação, serão as ditas contas julgadas boas e bem prestadas.

Para constar lavrei este, dato-o e assigno, certificando que afixei no logar do costume.

Campina Grande, 24 de março de 1932. — O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 5 — "Industria e Profissão" — 1.ª Via — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, sem multa, até o ultimo dia útil deste mês, a boca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações dos impostos de industria e profissão maiores de 100\$000 até 500\$000 e dos maiores de 500\$000, referente ao corrente

exercício, de accordo com o art. 6, do decreto n.º 1.609, de 18 de novembro de 1928.

PROVE!



SAIBA distinguir! Ha muitos biscoitos do typo Maizena, mas o unico que se impõe pelo seu sabôr delicioso, e pelo esmero com que é confeccionado, sobrepujando nitidamente os similares é o Biscoito Aymoré MAIZENA. >>> Exija

MAIZENA BISCOITOS AYMORÉ

- 1.ª — Os serviços constarão de:
 - a) — levantamento do calcamento actual, de pedras irregulares;
 - b) — transporte da pedra para o britador e devido britamento para a devida applicação no calcamento;
 - c) — preparo do terreno com compressão;
 - d) — assentamento de mio-fios de granito rejuntado com argamassa de

toneladas;

c) — a bomba para applicação do "bitumuls".

3.ª — A Prefeitura de João Pessoa fornecerá no local da obra o "bitumuls" necessario ao serviço e instalará no local em que está o britador, uma pena d'agua;

4.ª — O contractante, não sendo estabelecido nesta capital, se obriga a empregar nos serviços pessoal local podendo, entretanto trazer para cargos de administração, pessoal de sua confiança;

5.ª — O contractante se obriga a entregar na conclusão dos serviços, em perfeito estado de conservação e funcionamento, o material constante do n.º 2;

6.ª — O contractante se obriga a iniciar os serviços dentro de oito dias da data da assignatura do contracto;

7.ª — O contractante deverá apresentar preços unitarios para os serviços constantes do n.º 1, prevalecendo, para effecto de julgamento, o preço global;

8.ª — O contractante se obriga a apresentar provas de idoneidade tecnica e financeira e a ter na direcção do serviço um engenheiro civil;

9.ª — O seguro operario correrá por conta do contractante;

10.ª — As medições serão quizenares e procedidas pelo engenheiro director com a assistencia do tecnico representante do contractante;

11.ª — Mediante o certificado da medição o contractante receberá o pagamento que deverá ser effectuado dentro de quinze dias;

12.ª — Os serviços serão fiscalizados pela directoria das Obras e Limpeza Publica;

13.ª — As propostas deverão ser apresentadas à esta directoria até as 10 horas do dia 2 de abril proximo, devendo ser fechadas em envelopes lacrados, sem rasuras nem emendas;

14.ª — De cada medição será descontada, como caução, uma importância correspondente a 5% de seu valor, devendo serem restituídas ao contractante sessenta dias depois de todos os serviços concluidos, as importancias depositadas;

15.ª — Para effecto do pagamento de sellos e emolumentos terá o contractante o valor estimado de vinte contos de réis (rs. 20.000\$000).

Diretoria das Obras e Limpeza Publica, 10 de março de 1932.

Davina de Queiroz, 3.ª escripturaria.

corrente mês, será paga à bocca do corrente anno.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, desta repartição a 1.ª prestação das licenças superiores a 100\$000. Findo aquelle prazo serão adicionados 10% de multa no primeiro mês a seguir e 2% dahi por deante, até o fim do exercicio, conforme preceitua o decreto n.º 234, de 11 de janeiro do sôa, 4 de março de 1932. — Manuel José Pires, chefe de secção.

PREFEITURA MUNICIPAL — EDITAL N.º 13 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda faço publico para que chegue ao conhecimento dos srs. Eduardo Stuckert e Roberto Giovannetti que lhes fica marcado o prazo de (7) sete dias, contados desta data, para recolherem aos cofres municipais a quantia de 50\$000 (cinquenta mil réis), por terem instalado um atelier fotografico no predio n.º 400, à rua Barão do Triunpho (1.ª andar), sem terem requerido licença a esta Prefeitura, contra o disposto no § unico do capitulo 1.º da lei n.º 140, de 4 de outubro de 1923.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 29 de março de 1932. — Manuel José Pires, chefe de Secção.

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRACAS AO MILAGROSO JATAHY PRADO CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO

MILHENTES CURAS: ARTERIOESCLEROTICA, GASTRO, COLIC, DOENÇAS DO CORAÇÃO, DO FígADO, DO PÂNCREAS, DO ESTÔMAGO, DO INTESTINO, DO RINS, DO UTERO, DO VESIGLHO, DO FígADO, DO PÂNCREAS, DO ESTÔMAGO, DO INTESTINO, DO RINS, DO UTERO, DO VESIGLHO.

ESPAÑA E ESTADOS AMERICANOS QUE FALAM O PORTUGUES E O ESPANHOL — BRASIL E PORTUGAL

Um dos países da Europa, que mais de perto sentem e pulsam, de longa data, as aspirações e o progresso dos Estados do Continente Americano, certamente é a Espanha. Os laços de sympathia que unem, principalmente, as nações ibero-americanas a tradicional patria de Cervantes, fornecem assumpto, em demasia, a qualquer commentario.

Se quizessemos, por exemplo, somente particularizar o Brazil, que é um país onde se fala o português, para aquilarmos do valor desse intercambio, poderíamos logo tomar para argumento a parte commercial: em 1928, a Espanha importou mercadorias do Brazil no valor de 20.569.000 pesetas ouro; em 1929 essas cifras augmentaram para 24.971.000, e em 1930 subiu a 41.695.000 pesetas-ouro. Naquelles periodos, o Brazil importou da Espanha, em 1928, 21.714.000 pesetas-ouro; em 1929, 20.307.000 e em 1930, 16.147.000. Apesar da diferença havida na importação brasileira, para o caso de que tratamos, não influe, sabido é que a balança commercial varia de valor e peso, conforme o momento.

Agora, sobre a conquista espiritual que a Espanha vem exercendo, com proveito, sobre os países americanos, vimos entusiastico artigo de autoria do sr. Eduardo Fernandez y Gonzalez, na revista editada em lingua castelhana, na cidade de São Paulo, sob o titulo "Espanha em America".

O articulista diz, naquella seu trabalho, que "nos ultimos tempos e depois de haver encerrado o capitulo das pesadas burocracias, nota-se, visivelmente, existir entre os homens que arcam com a responsabilidade dos destinos do seu país, o desejo de pôr um termo a tanto discurso vago, como sobre a America se ha feito, e entrar, de vez, no campo das realizações".

Mais adiante, o sr. Eduardo Gonzalez refere-se, com sympathia, à iniciativa tomada em sua patria, com a apresentação de um projecto de lei sobre a amizade ibero-americana e

recentemente lido ao Congresso Espanhol e defendido por alguns deputados, para que nos estabelecimentos universitarios espanhóis, Institutos, Escolas Normaes, Escolas Especiales, etc., se inaugure um curso especial de Historia e Geographia de Portugal, do Brasil e demais países hispano-americanos.

Não podemos registrar senão com immensa satisfação, esse gesto daquelles congressistas e, pedimos venia ao sr. Eduardo Gonzalez, para transcrever do seu bem lançado artigo, o trecho que se refere à proposta do deputado e "culto americanista" D. Antonio Fabra Ribas:

"... Não necessitarei affirmar — disse o culto deputado — que a historia de Portugal, do Brasil e dos países hispano-americanos, é, depois da historia da Espanha, a mais interessante para nós deputados."

Direi mais a historia desses países forma parte da nossa propria historia e, sobretudo, forma um capitulo importante da historia universal."

Esse interesse votado pela Espanha Nova ás nações que no Continente Americano falam os idiomas português e castelhano, vem ao encontro das verdadeiras aspirações dos muitos milhões de habitantes deste maravilhoso territorio que Colombo, Cabral, e outros descobriram para hoje constituir o "El Dorado" de legiões de colonos estrangeiros e servir de admiração aos homens de maior evidencia nas letras e nas artes e nas ciencias de todo o resto do planeta.

A Espanha ausculta, estuda, neste momento, conforme declara o autor do interessante artigo, de "um plano de conquista espiritual da America", aspiração nobre, sobretudo porque parte de uma porção de homens que, objectivando o pensamento republicano da Espanha, não se limitam à realização desse programma interno, mas vão além dessas providencias, tratando de effectivar, para maior gloria dos países nelle envolvidos, a organização do tão sonhado bloco IBERO-AMERICANO. — D. A.

Termo judiciario de Pilar

Conforme a nova reforma da Justica estadual, compreendida pelo interventor Anthoner Navarro, foi hontem instalado o novo termo judiciario de Pilar, com a posse do respectivo juiz, dr. Agricola Montenegro.

Nesse sentido recebeu o chefe do governo o seguinte telegramma de congratulações, subscripto por varias autoridades e pessoas de destaque naquella localidade:

"Pilar, 30 — Instalado hoje termo judiciario apresentamos a v. exc. nossas congratulações. — Attenciosas saudações — Agricola Montenegro, juiz municipal; José da Silva Mousinho, prefeito; João José Marôja, Ambrosio Antonio Pereira, Alberto Souza Alves, Antonio Marinho do Nascimento, Ernesto F. Pereira de Oliveira, Francisco Cavalcanti de Mello, Severino Barbosa de Lima, Saturnino Pereira de Oliveira, Anubio Cesar Falcão, Oscar Costa Pereira, Joaquim Marinho do Nascimento, Noé Rodrigues de Lima, José Paiva Irmão, Candido Gomes de Freitas, José Bandeira de Albuquerque, José Alves da Rocha."

Serviço Estadual de Estatística

A Secção de Estatística acaba de official aos srs. chefes do Tráfego Postal solicitando dados sobre o movimento de correspondência; secretarias desta Archidiocese e da Diocese de Cajazeiras, solicitando dados sobre o movimento religioso; ao chefe do Tráfego Telegraphico, solicitando o balanço da receita e despesa; ao superintendente da G. W. of B. R. C. Ltd., solicitando notas sobre o movimento de telegrammas, tudo referente ao anno de 1929.

Os officios aos srs. chefes dos Tráfegos Postal e Telegraphico foram acompanhados de mapas.

O serião paraybano em face da prolongada estiagem

O sr. Interventor Federal recebeu mais o seguinte telegramma:

"Brejo do Cruz, 30 — Confiado no fecundo governo vosso sena rogamos um soccorro urgente fim matar

fome mais de mil flagellados inclusive creanças. Secca continúa assolando. Qualquer serviço evitará exodo e inanição nossos infelizes patriotas. Saudações — Oscar Coelho, Paulino Cosme Dutra, commerciante; Francisco Silveira, commerciante; João Silveira, commerciante; José Pedro, commerciante; José Tiburcio, commerciante; Antonio Dutra, commerciante; Antonio Brilhante, commerciante; José Nobre, delegado policia; Cícero Domingues de Mendonça, José Ribeiro."

As alumnas do 4.º anno da Escola Normal em visita às nossas officinas

Em companhia do dr. Severino Patrio medico do Serviço de Inspeção Sanitaria Escolar, visitaram hontem, à tarde, as officinas desta folha e da Imprensa Official, as alumnas do quarto anno da Escola Normal.

As jovens normalistas percorreram todas as secções, observando o seu funcionamento.

Distribuição de sementes de cereaes aos agricultores

Obedeecendo às instrucções do chefe do governo, o prefeito de Serraria fez aquisição de sementes de cereaes, na importancia de 520\$000, que foram distribuidos na sede da villa e nos povoados de Pilões e Arara.

Nesse sentido o chefe daquelle entidade enviou um officio de comunicação ao sr. Interventor Federal.

ESCOLA MILITAR DO REALENGO
Suas aulas terão inicio em abril proximo

Do 2.º tenente-ajudante do 22.º B. C., sr. Ivanete Netto, recebemos comunicação de que, conforme aviso recebido do sr. coronel comandante da Escola Militar do Realengo, as aulas desse estabelecimento superior de ensino comecarão no dia 15 de abril proximo, devendo os cadetes alli se apresentarem no dia 13 do referido mês.

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 31 de março de 1932

NUMERO 73

BIBLIOGRAPHIA

Pandá Calogeras — O Marquez de Barbacena — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1932.

Proseguindo no seu programma de divulgação das obras de escriptores nacionais, especialmente daquellas em que são focalizados os problemas do aproveitamento das riquezas naturais do país ou debatidos e esclarecidos pontos controversos da historia patria, a Companhia Editora Nacional de S. Paulo, vem de lançar à publicidade mais um livro de raro merito — O Marquez de Barbacena, devido à penna do sr. João Pandá Calogeras.

O autor, nome illustre no scenario da vida publica brasileira, por onde passou deixando traços indeleveis da sua mentalidade de elite, como parlamentar, diplomata e administrador, hoje afastado dessas actividades abastecedoras, entrega-se ao trabalho fecundo de reabilitar para a historia vultos imperfeitamente conhecidos como Barbacena e outros que brilhavam na época em que o Brasil ensaiava os primeiros passos como nação soberana.

Barbacena é talvez mais injustamente julgado entre todos os homens que viveram aquella phase grandiosa que vai do grito do Xpiranga à Abdicação.

A sua qualidade de commandante em chefe do exercito da Cisplatina, grangeou-lhe o desapeço que ha mais de um seculo vem acompanhando o seu nome. A derrota tactica de Passo do Rosario, continúa chocando o pundonor nacional apesar do tempo decorrido e dos esforços de historiadores e escriptores militares para diminuir-lhe a significação.

O estudo da figura do grande brasileiro está feito, nesse livro, com sincera proficiencia, estribado, como foi, nos documentos officiais da sua actuação, existentes nos arquivos que o autor compulso com carinho, confrontando datas, cotejando cifras, investigando duvidas; resultando desse trabalho de reconstrução historica um livro digno do apreço dos estudiosos e da admiração dos patriotas.

Delle avulta em toda plenitude de sua grandeza o vulto inconfundível de Frederico Caldeiras Brant Pontes, marquez de Barbacena, um dos grandes artefices da independencia nacional. — L.

O Principe Romantico — Rafael Sabatini — Companhia Editora Nacional S. Paulo.

Rafael Sabatini tornou-se já um dos mais acatados nomes da litteratura italiana. Seus romances de aventuras, baseados sempre em motivos historicos, têm sido traduzidos em todos os idiomas, com marcado successo.

A presente edição do O Principe Romantico, impressiona materialmente pelo aspecto agradável e pelo colorido do desenho de sua capa.

O enredo é o mais atrahente, destacando-se como figuras centraes o conde Antonio e a formosa Joanna, filha de rico burguez flamengo.

O Principe Romantico é, em summa, um bello romance de amor e de re-

DESPORTOS

Campeonato de 1932. — O grande torneio inicio de domingo

O campeonato de 1932 constituirá um vivo e poderoso reflexo do valor de nossa juventude desportiva e, por isso, já criou um ambiente de entusiasmo na cidade.

O torneio inicio de domingo proximo há de ser um embate magnifico, não só pelo seu optimo programma e organização, como também por constituir o maior certame desportivo realizado em nossa historia.

Cento e cinco amadores, cheios de alegria, disciplina e vigor comparecerão à esplendida praça de jogos das Trincheiras para dar uma demonstração de que a nossa juventude sabe comprehender os efeitos de uma educação viril, revestida de vontade e nobres ideias.

É preciso não olvidar sympathias por essa cooedenação de esforços pacientes e fecundos das associações desportivas compostas de jovens estudantes, empregados no commercio e simples operarios, que lutam com toda a sorte de difficuldades, principalmente economicas, para realizar essa luminosa tarefa de cultura physica e regeneradora da raça.

Assim, a victoria dos desportos entre nós assignalará o eplogo de viva paciencia, de amoroso esforço e luta proficua da mocidade.

O campeonato de 1932, cujo torneio

protege ser brilhante, ha de produzir o resultado de uma phase gloriosa da L. D. P. e dos clubes filiados "Cabo Branco", "Vasco da Gama", "Pitaguas", "Palmeiras", "Mira-Mar", "Santa Cruz" e "Internacional", que desenvolvem sua acção sob o estímulo das applaudas publicas e das principais autoridades.

O povo ha de convergir à praça dos jogos para secundar os esforços dos desportistas e transfundir-lhes n'alma todo o estímulo, magnificencia e grandza das multidões agitadas pelas causas grandes e bellas.

O QUE HOVE NA ULTIMA REUNIAO DA LIGA DE DESPORTISTAS PARAHYBANA, que resolveu o seguinte:

Tomar conhecimento dos officios da C. B. D. numeros: 320, 375, 431, 460, 576 e 606 e enviar para a mesma Confederação a importancia de 140\$000, como contribuição dos seus sete clubes filiados, como auxilio para a representação do Brasil, ás olympiadas de Los Angeles.

Agradecer dois officios circulares do Sport do Recife.

Approvar os balancetes apresentados pelo director-thesoureiro Manuel de Oliveira, correspondentes aos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, com saldos, respectivamente, de 1:276\$500, 1:216\$800 e 1:026\$800.

Acceptar as credenciaes dos srs. Manuel Lourenço das Neves, José Xavier de Carvalho e Januario Amorim, como representantes do Pytaguães junto à assembleia geral; e dos srs. Maquellungo Carneiro, Julio Baptista Coelho e Eliezer de Mello, representantes do Vasco da Gama, para o mesmo fim.

nuncia; da fortaleza moral de uma jovem, que enfrenta com animo e serenidade de espirito, os sentimentos indignos do seu poderoso adversario.

"MONITOR MERCANTIL". — Com a pontualidade costumada, recebemos o ultimo numero do "Monitor Mercantil", do Rio de Janeiro.

A Livraria S. Paulo recebeu, pelo ultimo correio do sul além de O Marquez de Barbacena e O Principe Romantico, mais as seguintes obras: O Filho do Sheikh, A volta do capitão Blond, Gaveta de Sapateiro e As malhucias do Imperador.

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 30 (Nacional) — De regresso à Bahia embarcou a bordo do Bagé, o interventor Juracy Magalhães, a cujo bôta-fora compareceram o ministro José Americo, vultos do maior destaque da colonia bahiana e numerosos amigos do interventor. (A União).

RIO, 30 (Nacional) — As reuniões da esquerda revolucionaria proseguirão visto nada ter ficado, ainda definitivamente resolvido. (A União).

RIO, 30 (Nacional) — O enviado especial dos Diarios Associados, ao Rio Grande do Sul, afirma que em Porto Alegre se considera definitiva a ruptura dos partidos gaúchos em face da manutenção do heptalego.

Acrescenta que o general Flores da Cunha tem manifestado o proposito de dimittir-se, dizendo que o presidente Getulio Vargas lhe communicara estar disposto a nomear o sr. Oswaldo Aranha para substituí-lo. (A União).

RIO, 30 (Nacional) — Em artigo intitulado Ministerio das Regiões Devastadas, o sr. Assis Chateaubriand elogia grandemente a acção do ministro José Americo. (A União).

RIO, 30 (Nacional) — Falleceu o general Carlos Arindo, que durante o governo passado occupou o posto de commandante da Policia Militar, desta capital. (A União).

Inscrever os clubs Vasco da Gama e Santa Cruz, no campeonato de "foot-ball" de 1932.

Designar os srs. dr. Clodoaldo Gouveia, Luis Francisca Sobrinho, para emitirem parecer sobre a officialização do campo do Vasco da Gama.

Conceder licença ao filiado Vasco da Gama, para realizar um jogo inter-estadual, no proximo dia 10 de abril, com o Iris Sport Club, filiado à Liga Pernambucana.

Agradecer uma circular do Vasco da Gama e suspender a licença do Santa Cruz Sport Club.

Mandar renovar a inscrição do amador Adhemar Sorrentino, com pass e Pytaguães pelo Santa Cruz e inscrever pelo mesmo club, o amador Alberto Gris.

Mandar renovar, pelo Internacional, as inscrições dos amadores Epimaco Dornellas, Adhemar Vianai, Humberto Neiva Hardman e Ananias Barbosa, e inscrever pelo mesmo club o amador Clodoaldo Menezes.

Renovar, pelo Cabo Branco, as inscrições dos amadores José dos Santos Coelho, Severino Conrado de Lima, Heraclo da Costa Mello, Walte Aguiar, Gonras Carneiro, Renato Pinto Seixas, Dante Gris, Antonio Vicente Pessoa, Rivaldo Brito de Hollanda, Edgard Brito de Hollanda, Ranulpho de Moura Machado, Athayde, Adhemar Athayde, Arnau Aguiar de Medeiros, Hermes Ferreira do Aguiar, José Gomes Forte.

Autorizar renovar, pelo Palmeiras Sport Club, as inscrições dos amadores Severino Pereira Mals, Antonio do Valle Mello, Orlando Teixeira, Euclides Menezes da Silva, e José Francisco dos Reis.

Mandar renovar, pelo Mira-mar Sport Club, as inscrições dos amadores Antonio Salvo de Azevedo, Genesio Silva, João Ramos, João Balduino Silva e Pedro Dionysio de Mendonça.

Prorogar o prazo para apresentação dos pedidos de inscrição dos clubs de Mira-Mar, até o dia 2 de abril e de retratos até o dia 12 do mesmo mês.

Foi enviado o seguinte telegramma para a C. B. D.:

"Desportos — Rio — Solicitamos licença Vasco da Gama jogar dez clubs filiados Liga Pernambucana — Desportiva Parahybana."

Foram sorteados, do seguinte modo, os clubs filiados para o torneio inicio: Pytaguães contra Mira-Mar; Cabo Branco contra Palmeiras; Internacional contra Vasco da Gama e Santa Cruz; e vencedor do primeiro jogo, sendo escolhidos os jogadores Manuel Augusto da Silva, Luis Franca Sobrinho e Edgard Cavalcanti Neiva, servindo de chronometrista o dr. Orris Barbosa.

As entradas para o torneio custarão: 2\$000 para homens e 1\$000 para mulheres creanças e militares não graduados. Os automoveis não pagarão.

Foram organizadas, pela directoria, as seguintes comissões: de policiaamento no campo: Severino de Carvalho, Orris Barbosa e Ananias Gomes; encarregado da fiscalização da portaria: o sr. Luis Spinelli e director do serviço de vehiculos, o sr. Manuel de Oliveira.

A directoria resolveu ainda, organizar a pharmacia da L. D. P. Foi nomeada uma comissão dos directores Manoel de Oliveira, Severino de Carvalho, Orris Barbosa e João Santa Cruz, para convidar o Interventor Federal para o torneio, e demais autoridades federais e estaduais.

NOTAS POLICIAES

O DINHEIRO APREHENDIDO EM CASAS DE JOGOS

600\$000 distribuidos ás instituições de caridade

O dr. chefe de Policia fez distribuir a quantia de seiscentos mil réis, apprehendida de jogadores, nesta capital e no interior, pelas instituições seguintes:

Asylo de Mendicidade, 200\$000; Orphanato D. Uirico, 100\$000; Polyclinica Infantil, 100\$000; Caixa Escolar de Carvalhópolis, 30\$000; Caixa Escolar "Camillo de Hollanda", 30\$000; Caixa Escolar "Solon de Luena", 30\$000; Caixa Escolar "Alípio Machado", 30\$000; Caixa Escolar "Princesa Isabel", 30\$000; Caixa Escolar "D. Uirico", 50\$000.

PEQUENAS OCCORRENCIAS

O delegado de S. João do Rio do Peixe communicou ao dr. chefe de Policia haver effectuado a prisão dos individuos Antonio Geraldo, Antonio Pompeu e Joaquim Tavares, por terem atacado à mão armada ao sr. José Alves, no lugar Póço, daquelle districto.

O tenente Mangueira, coman-

dante da volante que opera na zona de Cajazeiras, communicou a captura do individuo Manuel Balthazar, pronunciado naquella comarca.

A REVISTA DO FORO
Organ da Magistratura paraybana
encontra-se à venda na LIVRARIA
SAO PAULO
Rua Maciel Pinheiro
FASCICULO 2444